DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 51 — O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER" — A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4: Rua Duque de Caxias, 44.— Telephone nº. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 24$600

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrazado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

• As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

• Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

• Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

• Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

[illegible] cornal nº "6", actualidades: "Libertação de Trieste", drama em 3 actos.
No palco: "Leopoldia", illusionista.
Pathé — "Protéa", em 7 partes.
..**Royal** — O drama "O yacht myrterioso", e a comedia "O sobrinho do ministro", em 1 acto.
Victoria — "Gaumont Journal", actualidades; "A virgem dos Giesteiros", em 4 actos; e "Rosa Branca", comedia.

Malas maritimas — O correio expede hoje pelo "Pirangy", para Macau, Ceará, Maranhão", Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manáos, recebendo impressos até 9 1/2 horas; objectos para registrar até 9; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2: idem idem com porte duplo até 10 horas.

Malas terrestres — A repartição dos Correios expede hoje para: Agua Preta, C. Frios, Sertãosinho, Taquaretinga, Pedra Tapada, Salgadinho; Surubim, e Vertentes.

Telegrammas retidos — Na repartição geral dos telegraphos acham-se os seguinte:
2502/20 para major Fabio Maranhão.
51/19 dr. Gameiro Santa Cruz 49.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:
A sahir:
Manáos e escala "Pirangy".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de informações e propaganda, que funciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Antonio das Oliveira, Adolpho Teixeira Lopes, (dr.), Arthur de Mattos.
E — Eduardo de Moraes.
H — Horacio Dias Ignacio.
J — João A. de Souza Leão.
M — Mauricio Wall, Manoel Pinto A. de Oliveira, Madame Euthalia.
M — Maximilla Burlamaqui, Manoel Carvalheira.
O — Olympio de Menezes.
R — Rodolpho Gomes da Silva Filho.
S — Silviano Rangel Moreira, (dr.).
V — Vieira & Filho.

PERDIDOS E ACHADOS

1 broche de ouro com perolas e rubi.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 74 — 1º andar.
Consultas todos os dias de 7 1/2 ás 9 1/2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1. andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone 460 — Chamados por escripto.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A morte do dr. Affonso Arinos. — RIO, 20. — Os jornaes de hoje têm palavras de sentido pezar pelo passamento do escriptor nacional dr. Affonso Arinos, occorrido hontem em Barcelona.

Quasi todos estampam o retrato do extincto, elogiando-lhe o talento litterario.

—

Ainda a idéa da revisão. — RIO ,20. — O "Correio da Manhã diz hoje não poder crer que o conselheiro Rodrigues Alves tenha conseguido a demonstração collectiva de apoio ao presidente dr. Wenceslau Braz, pois a isto se oppoz um incidente militar que passou quasi despercebido á nação.

Assegura o "Correio" que o pensamento do presidente de S. Paulo, com o alvitre manifestado no telegramma enviado ao dr. Delfim Moreira, envolve um golpe traiçoeiro contra a revisão, e diz que os sequazes do antigo regimen não serão quem ha de ensinar o amor á Republica.

"A revisão foi uma idéa vencedora na constituinte, quando os republicanos buscavam salvaguardar a republica de golpes fataes; e agora, depois de 25 annos, tem ella crescido, vivendo na consciencia de todos".

"Tem de ser realisada — sentencia a mesma folha —porque, acima da obstinação dos homens, está a evolução natural das leis que governam os povos".

—

A questão do assucar. — RIO, 20. — O "Correio da Manhã", em um artigo em que se occupa da alta do preço do assucar, estabelece um parallelo entre o [illegible] e o do governo argentino — em "repellindo a ganancia dos usineiros e o outro deixando o mercado ao sabor dos assucareiros e permittindo que elles exportem para o extrangeiro o assucar de que precisamos".

—

As praças que estão innocentes. — RIO, 20. — O ministro general Caetano de Faria baixou hoje um avizo declarando que readmittirá nas fileiras do exercito, livres de qualquer nota, as praças e sargentos expulsos que provarem não ter se envolvido nas ultimas tentativas de sublevação.

—

Ataques ao dr. Aurelino Leal. —RIO, 20. — A "Gazeta de Noticias" responde hoje, longamente ás declarações feitas hontem pelo chefe de policia, dr. Aurelino Leal, e diz que elle veio installar na repartição que dirige, o regimen de calumnias e ameaças.

Embora seja um chefe de policia, espera a referida folha que o presidente dr. Wenceslau Braz tome providencias "contra esse desastrado e impulsivo, máo e ingrato, calumniador e deshonesto administrador".

Termina a "Gazeta" os seus ataques ao dr. Aurelino Leal dizendo manter integralmente as suas accusações, "porque elle nada provou em contrario".

—

Uma candidatura fóra da liça. — RIO, 20. — O escriptor sr. Oscar Lopes declarou hoje, em uma roda de jornalistas, que não concorrerá, conjunctamente com os srs. barão Homem de Mello e Alberto Torres, á vaga do dr. José Verissimo na Academia brasileira de lettras.

—

Operarios dispensados. — RIO 20. — Foram dispensados hoje na Fortaleza, 300 operarios que trabalhavam no prolongamento da Estrada de ferro de Baturité.

Essa noticia causou grande pezar na população cearense, pois reina alli grande mizeria, que forçosamente será aggravada com aquella dispensa de trabalhadores.

Attendendo a esse estado desesperador da mesma população, o bispo do Ceará e a Associação commercial telegrapharam, pedindo soccorro, ao presidente dr. Wenceslau Braz e á representação cearense aqui.

—

Abertura de creditos. — RIO, 20. — Foram hoje abertos no ministerio da fazenda os seguintes creditos:

334:204$328 para a Delegacia fiscal no Piauhy, 795:000$000 á do Ceará, 262:937$100 á do Rio Grande do Norte, 302:641$204 á da Parahyba e 150:000$000 á d'esse Estado, todos elles destinados ao pagamento das obras que se estão fazendo contra a secca.

—

As despezas da prefeitura do Acre. — RIO, 20. — O ministro da fazenda autorisou hoje a remessa do credito de .... 1.926:329$033 á Delegacia fiscal no Amazonas para serem pagas as despezas das prefeituras do territorio do Acre.

—

A nova officialidade do "Venus". — RIO, 20 — Seguio a bordo do "Bahia" para Sergipe onde está ancorado o paquete "Venus", do "Lloyd brasileiro", a nova officialidade do ultimo dos citados vapores.

O novo commandante daquelle paquete é o sr. Aristoteles Domingues.

—

Vida agricola. — RIO, 20. — Procedentes dos Estados Unidos da America do Norte, aqui chegaram 186 fardos de sementes de algodão, destinados ao ministerio da agricultura.

Vieram tambem para aquelle ministerio, a bordo do vapor "Catalina", 31 jumentos que o ministro dr. José Bezerra encommendou na Hespanha para o posto zootechnico de Pinheiros.

—

A questão de transportes. — RIO, 20. — Os negociantes de Mossoró dirigiram um officio ao "Centro de commercio e industria" d'aqui, pedindo-lhe uma intervenção junto ao governo federal para que se mandem áquelle porto vapores destinados ao transporte de 60.000 toneladas de sal e 1.000 de algodão, estacionadas alli por falta de meios de transporte.

—

A escriptura da chefatura de policia do Rio está em ordem. — RIO, 20. — Accedendo ao convite do chefe de policia, dr. Aurelino Leal, esteve hoje na Repartição central da policia, examinando os respectivos livros, o dr. Affonso Celso, que achou (segundo informa a secretaria da mesma repartição) tudo em completa ordem.

—

A propaganda do café. — RIO, 20. — O secretario da fazenda do Estado de São Paulo, dr. Cardoso de Almeida, escreveu ao dr. Alcebiades Peçanha, nosso ministro plenipotenciario em Petrograd, uma extensa carta sobre a possibilidade do desenvolvimento da exportação do café para a Russia.

—

Regresso do cardeal Arco-Verde. — RIO, 20. — Regressou hoje a esta capital, vindo de Campinas (Estado de São Paulo), o arcebispo d'aqui, cardeal Arco-Verde.

Em companhia de s. eminencia veio o arcebispo de São Paulo.

—

A exportação brasileira. — RIO, 20. — Em vista de ser enorme este anno a nossa colheita de cereaes, reunio aqui, hoje, o governo aos interessados, para combinar a exportação dos excedentes do consumo.

—

Recurso contra os impostos. — RIO, 20. — Houve hoje, no theatro Apollo, uma reunião de negociantes varejistas, que resolveram recorrer aos tribunaes solicitando a reducção dos impostos.

—

O dr. Affonso Camargo. — RIO, 20. — Informam de Curityba ter hoje chegado a Paranaguá o dr. Affonso Camargo, presidente eleito do Paraná e que teve alli uma imponente recepção — popular e official.

—

O presidente do Paraná. — RIO, 20. — Hoje, á noite, chegou a Curityba o presidente dr. Affonso Camargo, sendo recebido entre grande demonstração de enthusiasmo popular.

O dr. Affonso Camargo foi acompanhado até a sua residencia por um extenso cortejo de todos os elementos sociaes.

Os jornaes d'aquella cidade consagram edições especiaes á sua chegada alli.

—

Excursão presidencial. — RIO, 20. — Regressou a São Salvador, hoje de sua excursão a algumas cidades do littoral da Bahia, o governador d'aquelle estado, dr. José Seabra, que foi recebido no caes do porto por grande numero de amigos e pelo elemento official.

—

Sargentos revoltosos. — RIO, 20. — A bordo do paquete "Bahia", seguiram hoje com destino ao norte, para as 1.ª e 2.ª região militar, mais 30 sargentos dos implicados na tentativa de levante de dezembro passado.

—

A mizeria da população cearense. — RIO, 20. — Dizem da Fortaleza que os habitantes de Santa Anna do Cariry estão se alimentando exclusivamente de mucunã, cuja fecula venenosa já occasionou a morte de muitos infelizes.

—

As obras contra a secca. — RIO, 20. — Estão ameaçados de suspensão, por falta de verba, os trabalhos dos açudes Salão, Tucunduba e Acarape.

Trabalham alli 3.000 flagellados pela secca, representando cerca de 15.000 pessoas soccorridas.

—

A exportação de anilina. — LONDRES, 20. — O ministro plenipotenciario d'esse paiz aqui, pedio ao ministro sr. Edward Grey para que o governo consinta na remessa para Rio de Janeiro de 15.000 toneladas de anil e 40 de anilina, que estão a bordo de um vapor allemão detido em porto europeu.

—

Greve de estudantes. — LISBOA, 20. — Declararam-se em greve pacifica os estudantes da Faculdade de medicina d'aqui.

—

Augmento de imposto sobre o matte. — BUENOS AIRES, 20. — O ministro da agricultura, sr. Horacio Calderon, declarou que pensa em augmentar os impostos sobre a importação do matte moido.

—

Reducção de vencimentos. — BUENOS AIRES, 20. — A municipalidade d'esta capital decretou a reducção de 10 % sobre os vencimentos dos funccionarios.

Os prejudicados pretendem recorrer aos tribunaes.

—

O governador de Corrientes. — BUENOS AIRES, 20. — Partio hoje para Corrientes, onde vae reassumir o governo d'aquella provincia, o sr. Mariano Losa.

Esperam-se alli serios tumultos, por ter sido o sr. Mariano Loza destituido do seu governo pelo poder legislativo da mesma provincia.

—

A questão de transportes na Argentina. — BUENOS AIRES, 20. — O commercio d'esta capital está bastante apprehensivo com a falta de meios de transporte, occasionada pelas continuas vendas de navios nacionaes a emprezas extrangeiras.

—

Vencimentos atrazados. — ASSUMPÇÃO, 20. — Ordenou hoje o governo o pagamento dos vencimentos de novembro de 1915.

—

Transporte de salitre. — SANTIAGO, 20. — Está resolvida a questão de transporte de salitre d'este paiz. A Inglaterra enviará 18 vapores exclusivamente destinados a esse fim.

—

Combatentes que regressam. — LISBOA, 20. — Chegaram hoje a esta capital as tropas que serviram na campanha de Angola.

A multidão recebeu-as entre vivas acclamações.

—

Descobertas scientificas. — NEW YORK, 20. — Foi descoberta em Berlim uma substancia chimica que substitue perfeitamente ao manganez, preenchendo os seus fins na fabricação de granadas.

Esse novo processo torna a Allemanha independente da importação d'aquelle metal.

—

As despezas da Inglaterra. — LONDRES, 20. — E' provavel que o credito, para o qual o governo vae pedir autorisação á Camara dos communs, seja de 420 milhões esterlinos.

Os creditos votados este anno já se elevam a 1.720 milhões.

A GUERRA

Acção dos aeroplanos turcos. — AMSTERDAM, 20. — Dizem de Petrograd que a esquadrilha aerea turca do mar Negro bombardeou, hontem, á distancia, a cidade de Sebastopol, sem causar prejuizos, sendo perseguida por 3 canhoneiras russas, que a puzeram em fuga.

Uma versão official turca diz que o ataque foi felicissimo para a esquadrilha atacante, a qual desmantelou um forte de Sebastopol.

—

A guarnição turca de Erzerum. — NEW YORK, 20. — Segundo um telegramma de Berlim, a guarnição de Erzerum, levando canhões e munições, conseguio salvar-se em sua maior parte.

—

Censura aos turcos. — NEW YORK, 20. — O secretario de Estado, sr. Lansing, endereçou á Turquia um protesto contra e morticinio dos armenios, dizendo que esse procedimento dos turcos infringia todas as leis da humanidade.

—

Temporal no mar do Norte. — NEW YORK, 20. — Informam communicações de Berlim que um forte temporal desabado nas costas do mar do Norte occasionou a inundação dos bairros baixos da cidade de Hamburgo, obrigando a população a fugir.

A officina electrica dessa ultima cidade foi forçada a interromper o seu serviço.

Os prejuizos são importantes.

—

Uma base italiana. — NEW YORK, 20. — Forças navaes italianas occuparam a ilha do Castellorizo, fortificando-a com o fim de construir alli uma base naval de operações.

—

Offensiva allemã na Russia. — AMSTERDAM, 20. — Informam de Berlim que as tropas austro-allemãs, após violenta offensiva, tomaram importantes posições no Dniester, perseguindo ás forças russas, que soffreram avultadas perdas.

—

PROHIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO — AMSTERDAM, 20 — O governo prohibio a exportação de fructas para a Allemanha.

Esse facto prejudicou muito a numerosos commerciantes d'esta praça.

—

DESMENTIDO OFFICIAL — LONDRES, 20 — Desmentio o governo, em nota de hoje, os suppostos levantes de tropas inglezas no Egypto.

—

O CASO DO "APPAM" — WASHINGTON, 20 — Intentaram hoje os proprietarios do vapor inglez "Appam", perante os tribunaes d'aqui uma acção para rehavel-o.

—

NA FRENTE OCCIDENTAL — LONDRES, 20 — Noticia uma communicação official que tropas allemãs penetraram, após renhida lucta, em algumas trincheiras inglezas, nas proximidades de Gounencourt, onde fizeram muitos prisioneiros.

Tiveram as forças inglezas, alem disso, 7 baixas entre mortos e feridos.

—

ALLEMÃES E INGLEZES — LONDRES 20, — A artilharia ingleza bombardeou com efficacia a uma fortissima posição allemã perto de Letonquete.

—

DUELLO DE ARTILHARIA — LONDRES, 20 — Desde hontem que foi renovada a actividade da artilharia ingleza e allemã nas visinhanças do Hooge.

—

DESORDENS EM CONSTANTINOPLA. — AMSTERDAM, 20 — Telegrapham de Roma informando que, segundo noticias de origem turca, é angustiosa a situação de Constantinopla.

A sua população, devido aos insuccessos das armas turcas em toda a Asia Menor, percorrem as ruas em gritos sediciosos, travando repetidos combates sangrentos com a policia.

Já foram effectuadas alli innumeras prisões de pessoas notaveis, ás quaes se accusam de instigar o povo á pedir a paz.

—

A IMPORTANCIA QUE OS ALLEMÃES DÃO A' QUEDA DE ERZERUM — AMSTERDAM, 20 — A imprensa allemã nega importancia estrategica á praça de Erzerum, e affirma que ella cahio em poder dos russos somente devido á traição de parte das forças que a guarneciam, parte essa que se rendeu emquanto a maioria se retirou para posições superiores áquella praça e de onde continuará a defeza da Azia Menor.

—

A OFFENSIVA RUSSA NO CAUCASO — LONDRES, 20 — Informa um communicado official de Petrograd que as forças russas, em operações no Caucaso tomaram Much e Ahlat, ao sul de Erzerum, perseguindo em seguida ás tropas turcas, que fogem fraccionadas, por diversos caminhos, e em direcção a Baiburt e a Erzendzam.

Dessas tropas acossadas obstinadamente pela vanguarda russa, as que tomaram a direcção do norte foram em sua maioria aprisionadas.

Os fugitivos trucidam a todos os armenios que encontram na passagem, incendiando-lhes as casas.

—

SOLDADOS TURCOS CAPTURADOS LONDRES, 20 — As forças russas aprisionaram ao nordeste de Erzerum os restos da 31.ª divisão do exercito turco.

—

DESPACHO DE PROCEDENCIA ITALIANA

ROMA, 20. — (Communicado do grande estado maior italiano):

Causou algum damno a acção da artilharia inimiga contra os povoados de Crosmo e Roccegno.

A nossa artilharia dispersou contingentes austriacos na estrada de Lucerna e nucleos de trabalhadores na zona de Astico.

Deram-se encontros de tropas de infantaria no valle de Lugano. A nossa rechassou á inimiga, fazendo prisioneiros.

No medio Isonzo, junto ao canal, uma nossa bateria ajustou o tiro sobre diversos barcos que o inimigo alli ia occultamente reunindo.

No curso leste do Vermigliano, um destacamento italiano irrompeu contra um entrincheiramento inimigo, inflingindo-lhe perdas e pondo-o em fuga.

Instituto dos cégos

Este importante estabelecimento de caridade, mantido pela Santa Casa de Misericordia, hontem, dia de visita, foi bastante concorrido.

Os visitantes pecorreram as officinas e dependencias do estabelecimento, sendo muito apreciados os trabalhos dos educandos.

Situado no edificio onde funccionou antigamente o "Collegio São Joaquim", á rua Visconde de Albuquerque, o "Instituto dos "Cegos", está entregue á competente direcção do sr. Firmino Rodrigues de Medeiros que lhe tem emprestado grande adeantamento.

Todos os visitantes sahiram bem impressionados pelo acceio ordem i diciplina que la tiveram o ensejo de observar.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Regularmente concorrido esteve hontem a reunião effectuada no Jockey Club.

O jogo foi bastante animado tendo sido o apurado superior a sete contos de reis.

Graves irregularidades foram verificadas, tomando a directoria do Jockey Club providencias immediatas.

Eis a descripção das corridas:

1.º pareo — 100 metros "Sand-Boy" em 1.º e "Mon-Petit" em segundo.

2.º pareo — 1200 metros "Van-Dick" em 1.º e "Zingaro" em 2.º.

3.º pareo — 1100 metros "Cid" em 1.º e "Brilhante" em 2.º.

4.º pareo — 1200 metros "Imperial" em 1.º e "So-Sorry" em 2.º.

5.º pareo — 1300 metros "Van-Dick" em 1.º e "Medalha" em 2.º.

6.º pareo — 1400 metros "Nonoya" em 1.º e "Pretty-Poly" em 2.º.

7.º pareo — 1200 metros "Cid" em 1.º e "Radamés" em 2.º.

SATURNO

VIDA COMMERCIAL

2ª feira, 21 de Fevereiro de 1916.

ASSUCAR — A semana commercial do assucar fechou no sabbado ultimo em posição muito firme, o que cabalmente se explica pelo proximo termino da safra na situação de escassez cada vez mais accentuada do producto em todos os mercados.

Não fosse a crise de transportes maritimos e já a exportação para os mercados extrangeiros teria tomado um incremento imprevisto, a julgar pelo movimento de procura que se vae manifestando de diversas procedencias.

Entretanto, temos informação de que 30.000 saccos de brutos ultimamente adquiridos para a Inglaterra aqui se acham ainda depositados á espera de vapor, ao mesmo tempo que se falla em novos pedidos de importadores inglezes.

O mesmo acontece com a Argentina que está a difficultar a propria exportação, devido ás exigencias do consumo interno, e, sobretudo, com o Uruguay d'onde a procura para os nossos mercados se define francamente. Informam-nos ainda que tambem a Italia cogita da importação brasileira, tendo sido já, nesse sentido, consultadas diversas casas de S. Paulo.

Tudo isso revela a situação de absoluta firmesa em que se encontra o mercado do genero, mesmo apezar da difficuldade de transporte que tanto embaraça os negocios.

Damos a seguir as ultimas cotações:

Uzina de 1.ª . . .	8$000 a 8$300
Uzina de 2.ª . . .	7$600 a 7$900
Crystalisados . . .	7$500 a 7$800
Demerara	Não houve
Brancos	7$300 a 7$800
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	4$300 a 4$700
Brutos seccos . . .	4$300 a 4$700
Brutos mellados .	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO — No sabbado ultimo realisaram-se alguns negocios á base de 28$000, pelos 15 kilos.

O mercado do producto fechou a semana em posição estavel.

—

CAFE' — Durante a semana finda o mercado do artigo funccionou em posição sustentada aos preços de 8$200 a 8$500, pelos 15 kilos.

—

ALCOOL. — A cotação para este producto continua mantida, vigorando no mercado os preços de 1$700 a 1$900, a canada, conforme o grau.

—

AGUARDENTE — Não houve alteração no mercado. A cotação conserva-se de $850 a $900, a canada, (extra sello).

No retalho os preços variam de 1$500 a 1$700, conforme a qualidade.

—

Publicamos hoje as seguintes solicitadas: PELA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO, *Negociantes e fabricantes de aguardente;* CANHOTINHO, *Sentinella;* A MEUS PAIS, *Edgard Brandão de Hollanda;* GARANHUNS, *Francisco Salles Villa Nova Mello.*

Livros e Folhetos

O dr. Carlos Dias Fernandes offereceu-nos um exemplar do opusculo intitulado "O Anno Administrativo e Financeiro", cujas paginas encerram o editorial da "União", de 11 de Janeiro ultimo, sob o mesmo titulo.

Trata-se de uma demonstração de cifras, na qual se historia a applicação dos dinheiros publicos, na Parahyba, durante a administração do coronel Antonio Pessôa, presidente do Estado.

Tanto na feitura do folheto, como no desenvolvimento do texto, o trabalho que ora nos offerece o dr. Carlos Dias Fernandes se recommenda ao interesse dos que se occupam das coisas e dos homens publicos do visinho Estado do Norte.

Cruzador "Republica"

Procedente do Pará, ancorou hontem em nosso porto o cruzador "Republica".

E' seu commandante o capitão tenente Orlando Machado.

Aqui demorará o "Republica" o tempo necesario para prover-se de carvão, seguindo depois com destino ao Rio de Janeiro.

ILEGÍVEL

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Dá-se provimento a appellação para julgar procedente a penhora e condemnar os R. R. ao pagamento da divida, juros e custas, desde que a lettra objecto do pedido não estava prescripta. A intimação feita a mulher, do R., devedora solidaria, antes de expirado o prazo da prescripção interrompeu a mesma prescripção, uma vez que marido e mulher são solidarios na obrigação da mesma forma que os socios (art. 454 do Cod. Com).

José Teixeira Nunes requereu do juiz de direito de Pau d'Alho a citação do coronel Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque e sua mulher para pagamento de quinze contos, juros vencidos e custas de que eram devedores, sob pena de penhora no sitio "Refresco" de propriedade dos mesmos devedores.

Justificada perante o juiz a ausencia do R. foram fixados editaes de citação, sendo sua mulher citada por precatoria. Accusadas em audiencia as citações e a penhora, foi nomeado curador á lide, proseguindo-se nos demais termos da acção que foi julgada improcedente.

— Dou provimento a appellação, falla o desembargador Silva Rego, para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a penhora e condemnar os R. R. appellados, ao pagamento do pedido, juros e custas.

Não procede a allegação de prescripção da hypotheca de fls. pela prescripção da obrigação principal — a lettra de fls. 3.

Verifica-se dos autos que a referida lettra venceu-se em 4 de Junho de 1901 devendo a prescripção da mesma operar-se em 4 de Junho de 1906, se antes não fosse ella interrompida pelos meios de direito. A presente acção executiva, intentada pela inicial de fls. 2 foi despachada em 10 de Maio de 1906, vinte e cinco dias antes de expirar o prazo da prescripção. Nesse mesmo dia foi passado o mandado do executivo que foi intimado a d. Maria Amelia Carneiro de Albuquerque, mulher do devedor Braz Rozendo e para a intimação deste que estava ausente foi em 11 de Maio julgada a justificação de ausencia e mandado passar editaes que foram affixados no mesmo dia e publicados na imprensa nos dias 13 e 17 do alludido mez de maio. Todos esses actos foram praticados antes de se ter operado a prescripção e, se é certo que o prazo dos editaes para a citação do devedor findou-se em 12 de Junho seguinte, tambem é certo que a acção foi intentada antes de prescripta a lettra. Da combinação dos artigos 441 e 453 do Cod. Com. resulta que o credor deve intentar a acção antes de findar o prazo da prescripção e intentar quer dizer — iniciar, invocar o juizo ou autoridade publica e promover os meios legaes para assegurar seu direito. A intimação feita a mulher do R., devedora solidaria, antes de expirado o prazo da prescripção, interrompeu a mesma prescripção, como ensina Carvalho de Mendonça (Theoria e pratica das obrigações n. 433), doutrina que está de accordo com o artigo 454 do Codigo Com., porquanto marido e mulher são solidarios na obrigação, da mesma forma que os socios e onde ha a mesma razão deve ser a mesma a disposição de direito — "ratio, ubi est eadem, debet esse eadem juris dispositio".

Accresce que a divida em questão foi descripta no inventario dos bens que ficaram por fallecimento do devedor e que com annuencia de todos os interessados foi em 27 de Janeiro do anno passado autoada a venda do engenho hypothecado, afim de ser paga a mesma divida. Os proprios interessados portanto, praticaram um acto inequivoco que importa o reconhecimento do direito creditorio.

A decisão do Tribunal foi de accordo com o voto do desembargador relator.

—

Nos processos de formação de culpa nos crimes communs o juiz deve sempre recorrer do seu despacho de pronuncia ou não pronuncia para o Tribunal.

Concede-se "habeas-corpus" por não ter o juiz pronunciante interposto do seu despacho de pronuncia o recurso necessario de que trata o Reg. de 23 de Janeiro de 1893.

O dr. João Carlos da Silva Guimarães requereu ao Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Alberto Groschke, que se acha ameaçado de constrangimento illegal em virtude de ter sido pronunciado pelo juiz de direito da 2.ª vara no artigo 169 n. 1 da lei 2024 de 17 de dezembro de 1908, combinado com o artigo 335 do Cod. Pen. O principal fundamento do pedido foi não ter o juiz pronunciante interposto do seu despacho de pronuncia o recurso necessario de que cogita o Reg. de 23 de janeiro de 1893.

Todas as leis do Estado, diz o advogado do paciente, impõem ao juiz quer pronuncie quer não, interpor recurso para o Tribunal e o artigo 174 parag. 4.º da lei 2024 declara positivamente que o processo será da formação da culpa nos processos communs com todos os recursos e garantias individuaes estabelecidas nas respectivas leis. Argumenta o mesmo advogado que esta expressão nas respectivas leis feita pela lei de fallencias se refere ás leis do Estado que todas ellas consignam o recurso.

A petição inicial vem acompanhada de um documento — um accordão do Superior Tribunal pelo qual este concedeu "habeas-corpus" a Antonio Branco de Souza Maia annullando um processo do despacho de pronuncia em diante.

No seu parecer o procurador geral opina pela denegação do pedido por entender que o recurso é voluntario e não necessario.

— A lei de fallencias, começa a fallar o desembargador Thomaz Soriano, dispõe no artigo 174 parag. 4:

"O processo será o da formação da culpa nos processos communs com todos os recursos e garantias individuaes estabelecidas nas respectivas leis".

O parag. 2.º do artigo 174 determina:

"O processo correrá até a pronuncia ou não pronuncia perante o juiz que declarou aberta a fallencia".

Pelas leis do nossso Estado a justiça local é a competente para tratar das causas das fallencias, e isto mesmo já foi reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal que em accordão publicado na "Revista de Direito" vol. 21 pag. 115 declarou que á jurisdicção exclusiva da justiça dos Estados pertencem as causas das fallencias. Vê-se, pois, que a palavra — respectivos — empregada no artigo 174 parag. 4.º refere-se ás leis processuaes dos Estados. O juiz que abrio a fallencia e pronunciou o paciente foi o juiz de direito do Estado. As leis deste prescrevem o recurso necessario dos despachos de pronuncia ou não pronuncia nos processos de formação de culpa.

Pelo artigo 15 do Reg. de 23 de janeiro de 1893 compete aos juizes de districto:

"Parag. 4.º Formar culpa nos crimes até a pronuncia inclusive, com recurso necessario e suspensivo para o juiz de direito".

Pelo artigo 32 do cit. Reg. compete aos juizes de direito:

"Parag. 11 Conhecer dos recursos necessarios dos despachos de pronuncia ou não pronuncia proferidos pelos juizes de districto em crimes communs, etc".

Pelo artigo 68 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898 compete aos juizes municipaes:

"Parag. 7.º Formar culpa nos crimes communs até a pronuncia inclusive, com recurso necessario para o juiz de direito, etc".

Pelo artigo 67 da mesma lei compete aos juizes de direito:

"Parag. 11 Tomar conhecimento dos recursos necessarios dos despachos de pronuncia ou não pronuncia proferidos pelos juizes municipaes nos processos por crime commum, etc."

A disposição que acabo de citar relativamente a lei n.º 329 foi mantida pela de n. 697 de 20 de junho de 1904. A lei n 1228 de 6 de julho de 1914 diz no parag. 11 que compete aos juizes municipaes:

"Formar culpa nos crimes communs até a pronuncia inclusive, com recurso necessario para o juiz de direito, etc."

Os despachos de pronuncia de que tratam as leis 329 mantidos pela 697 e 1228 e que acabamos de citar são proferidos pelos juizes municipaes com recurso necessario para os juizes de direito e o de que nos occupamos foi proferido pelo juiz de direito, porem, isto não altera a nossa opinião; o que se ventila é exactamente saber se o processo deve ser o da formação nos processos communs e a resposta não póde deixar de ser pela affirmativa, como se vê do artigo 174 parag. 4.º da actual lei de fallencias. Nada vem ao caso que o preparador ou o que sentenciou tenha sido juiz municipal ou juiz de direito, toda questão está em saber quem foi o juiz que abrio a fallencia, pois a este é a quem cumpre pronunciar ou não pronunciar. A lei 697 no artigo 36 estatue:

"Alem das attribuições subsistentes na lei em vigor aos juizes de direito compete:

N. 7 Decretar fallencia, etc".

E assim elles são quem pronunciam ou não. O que se deve respeitar nos processos da formação da culpa dos crimes communs que forem processados perante os juizes municipaes e por elles sentenciados, deve tambem ser respeitado nos crimes de bancarrota que forem iniciados nos juizos de direito e forem por elles julgados e em taes casos devem recorrer ex-officio para o Superior Tribunal dos despachos de pronuncia ou não pronuncia, como fazem os juizes municipaes nos casos de sua competencia que são forçados a recorrer para os juizes de direito. Não ha menor duvida sobre o que vimos de externar, pois em nosso auxilio temos o artigo 32 do Reg. de 23 que estabelece:

"Compete aos juizes de direito: Parag. 9.º Processar e julgar os crimes de bancarrota, etc". E no artigo 186 diz:

"Destes recursos são necessarios os seguintes:

Parag. 3.º Dos despachos de pronuncia ou não pronuncia por crime de bancarrota".

O juiz de direito, portanto, que pronunciou o paciente devia ter recorrido para este Tribunal. O juiz pronunciando e não recorrendo impede que o Tribunal examine os autos e verifique se ha procedencia ou não na pronuncia, e com esta resolução do juiz o unico prejudicado é o paciente.

João Mendes em seu "Processo Criminal Brazileiro" volume II pag. 415 escreve que são recursos officiaes aquelles que o juiz é "autorisado ou obrigado" a interpor em virtude da lei, sendo que quando o juiz é obrigado a interpor o recurso toma este a denominação de "recurso necessario". Pereira e Souza nas "Primeiras linhas sobre o Processo Civil" a not. 654 ensina:

"A appellação ex-officio que tambem se diz necessaria, officiosa, official) interpõe-se por simples declaração dos juizes no final de suas sentenças". Ella não é arbitraria (Moraes Carvalho Prax. Forense not 447) e portanto nem os juizes devem appellar nos casos que a lei não lhes ordena, nem deixar de appellar nos casos em que lhes ordena.

Quando se omitte a appellação ex-officio as sentenças não produzem effeito, não devem ser executadas. O crime do paciente é inafiançavel. Para elle intentar o recurso voluntario só pode fazer sendo preso e assim não o livra do constrangimento porque não póde prestar fiança.

Ser julgado á revelia tambem não póde ser, pela mesma razão, porque o crime é inafiançavel e em taes condições o que devia o paciente fazer não tendo o juiz de direito recorrido para este Tribunal, como cumpria do seu despacho? Na minha opinião era requerer o "habeas-corpus" como o fez. Coherente, pois, com o voto que dei neste Tribunal no "habeas-corpus" requerido por Antonio Branco de Souza Maia concedo o pedido.

— Pouco tenho a accrescentar ás considerações do desembargador Thomaz Soriano, falla o desembargador Silva Rego. Já uma vez votei pela concessão de pedido identico porque é manifesto na lei. O Reg. de 23 de janeiro diz claramente que o juiz recorra para o Tribunal dos depachos de pronuncia ou não pronuncia nos processos por crime de bancarrota. Dizer-se que a lei 697 revogou esse dispositivo é uma affirmativa sem fundamento legal. O Reg. de 23 de janeiro foi expedido para execução da lei n. 15, a primeira lei de organisação judiciaria do Estado e a lei processual por excellencia. A lei 697 fez ligeiras modificações ás disposições da lei n. 15 referentes a processo e sobre os crimes de bancarrota limitou-se a declarar competir o processo de julgamento ao juiz que a lei de fallencia determinar, o que equivale a dizer que, conforme o disposto no parag. 2.º do art. 174 da actual lei de fallencia, essa competencia cabe ao juiz que declarou aberta a fallencia.

Nenhuma alteração fez, porem, quanto ás formalidades do processo que devem ser observadas em taes crimes, continuando portanto em inteiro vigor o cit. Reg. de 23 de janeiro.

O Supremo Tribunal tem declarado por innumeras vezes que nos crimes de bancarrota, quer quanto á competencia do juiz para o processo, quer quanto ás formalidades do mesmo processo, devem ser respeitadas as disposições das leis dos Estados ainda quando em conflicto com a lei de fallencia. Estou de pleno accordo com a opinião do desembargador Thomaz Soriano e concedo o "habeas-corpus".

— Acho tão clara a disposição do art. 174 da lei de fallencias, manifesta-se o presidente desembargador Argemiro Galvão, que não sei como póde haver interpretação contraria. A lei tem sido muito previdente. Todas as leis consignam o recurso necessario por mais insignificante que seja o crime. Signatario como fui tambem de um accordão sobre um caso egual ao que agora se discute e acostumado a manter sempre a mesma opinião, concedo o "habeas-corpus" para que seja decretada nulla a pronuncia. Dou provimento ao recurso para premunir o paciente da prisão que possa soffrer em virtude da mesma pronuncia.

—

O Superior Tribunal é competente para conhecer originariamente do pedido de "habeas-corpus" quando o impetrante seja um desembargador ou tenha a categoria e fôro privilegiado egual ao dos membros do mesmo Tribunal.

Não é, porem, o "habeas-corpus" meio habil para garantia de direitos outros que não o de locomoção e que só possam ser dirimidos por meio de provas em acção competente.

Tendo o governo considerado sem effeito a nomeação do dr. Manoel Francisco de Souza Filho para o logar de procurador geral do Estado, sob o pretexto de que quando foi elle nomeado para exercer o referido cargo não reunia os requesitos exigidos pelo art. 81 da Constituição, requereu s. s. uma ordem de "habeas-corpus" afim de ser assegurado o direito que diz lhe assistir.

Fazendo o historico do facto que deu origem ao pedido, declara o impetrante que recebera uma carta do secretario geral na qual dizia que estando o governo convencido de que a sua nomeação para o mencionado cargo não era legal, por isso que não tinha as qualidades exigidas por lei, dava-lhe o prazo de oito dias para provar o contrario.

Findo esse prazo e mais uma prorogação que obteve, o dr. Souza Filho, dirigio um officio ao chefe de Estado respondendo que tinha não só seis annos de advogacia como nove e que não via competencia no governo para annullar sua nomeação e sim ao poder judiciario.

Juntou aos autos o titulo de sua nomeação, uma carta do secretario geral e diversas certidões por onde se verifica que tinha exercido a advogacia por mais de seis annos.

— O proprio impetrante levantou duas preliminares que pela sua importancia considero prejudiciaes, diz o presidente desembargador Argemiro Galvão. 1.º saber se o tribunal póde originariamente conhecer de seu pedido; 2.º se o recurso por elle intentado é habil e preenche o fim que tem em vista. A lei 697 restringio os casos de "habeas-corpus" que podem ser conhecido pelo Tribunal.

Entende o dr. Souza Filho que a competencia do Tribunal era liquida e o fez fundado em tres argumentos.

1.º se é certo — diz elle — que a minha hypothese não se enquadra nos dois casos da lei 697, todavia, ao Tribunal compete tomar conhecimento porque certo ou erradamente este Tribunal tem dito que nos "habeas-corpus" preventivos não tem applicação esse dispositivo da lei 697; 2.º ainda como fundamento do seu modo de ver, allega o facto de não ter a lei 697 alterado o dispositivo do art. 199 do reg. de 23 de Janeiro; 3.º a constituição e leis do Estado são accordes em conferir ao procurador geral todos os direitos e prerogativas de que gozam os desembargadores. Portanto seria exdruxulo que um desembargador fosse pedir "habeas-corpus" ao juiz de direito.

Penso que o primeiro argumento do impetrante está prejudicado, porquanto tendo elle requerido "habeas-corpus" preventivo pedio posteriormente que a sua petição fosse considerada como de "habeas-corpus repressivo, uma vez que por força dos actos expedidos depois pelo governo havia sido privado do exercicio do cargo da procuradoria geral do Estado.

Estou, porem, de accordo com o segundo e terceiro fundamento do impetrante e entendo que a este Tribunal compete conhecer originariamente do "habeas-corpus".

A disposição do paragrapho 2.º do art.º 199 do reg. de 23 de Janeiro não foi, com effeito, segundo me parece, revogada pela lei 697. E assim acho que sempre que o constrangimento allegado decorrer de acto do governador do Estado ao Tribunal cabe conhecer originariamente do pedido.

Todas as leis do Estado e a propria Constituição são accordes em conferir ao procurador geral a mesma categoria e fôro dos desembargadores. E ainda por esse motivo opino pela competencia do Tribunal para conhecer originariamente do "habeas-corpus". Ponho em discussão a materia da primeira preliminar.

— Não estou de accordo com a affirmativa de v. excia., sr. presidente, falla o desembargador Silva Rego, de que o paragrapho 2.º do art.º 199 do reg. de 23 de Janeiro não foi revogado pela lei 697.

O referido reg. dispunha no art.º 199 serem competentes para conceder ordem de "habeas-corpus": a) os juizes de direito, quando o constrangimento fosse ordenado por autoridade judiciaria a elles inferior ou por qualquer autoridade administrativa, inclusive o questor, cargo que hoje equivale ao de chefe de policia; b) o Superior Tribunal, quando dito constrangimento fosse directamente ordenado pelo governador do Estado; pelo juiz de direito, ou quando por este fosse denegada a ordem nos casos da alinea antecedente. Esse reg. foi expedido para execução da lei n.º 15, que foi a primeira lei de organisação judiciaria do Estado.

Posteriormente foi promulgada a lei 697 que em seu art.º 54 dispõe claramente que o Superior Tribunal de Justiça apenas conhecerá do pedido de "habeas-corpus" originariamente em dois casos: 1.º, quando o constrangimento for determinado por acto do juiz de direito; 2.º quando o paciente estiver na capital em virtude de remessa de autoridade do interior.

Ora, como se vê, as disposições dessa lei posterior, estabelecendo uma ordem inteiramente differente da consignada naquelle reg., com referencia á competencia do Tribunal para conhecer originariamente dos pedidos de "habeas-corpus", importariam em uma revogação tacita das citadas disposições do reg. de 23 de Janeiro, caso mesmo não fossem como foram, pela mencionada lei 697 revogadas as disposições em contrario. E a razão de ter a lei 697 querido revogar a ordem estabelecida no reg. foi não poder haver grão de hierarchia entre os poderes executivo e judiciario que são autonomos e independentes, se bem que harmonicos entre si e, portanto, nenhum inconveniente haver em que os juizes de direito conhecessem dos pedidos de "habeas-corpus" mesmo quando o constrangimento fosse ordenado pelo chefe do poder executivo do Estado.

Foram essas razões que me levaram a votar contra o pedido originario de "habeas-corpus" impetrado perante éste Tribunal pelo tenente-coronel Leocadio Porto.

Voto, porem, pela competencia do Tribunal para conhecer originariamente do pedido porque todas as leis do Estado e a propria Constituição confere ao procurador geral do Estado a mesma categoria e fôro dos membros deste Superior Tribunal. Ora, allegando-se no pedido do presente "habeas-corpus", que o acto do governo importa em uma coacção para o exercicio das funcções do cargo de procurador geral é bem de ver que a hypothese escapou a previsão dos legisladores da lei 697 e que este Tribunal interpretando a disposição da referida lei, tendo em vista as disposições de leis que asseguram ao procurador geral a mesma categoria e fôro dos desembargadores não póde deixar de se reconhecer competente para conhecer originariamente do pedido.

Tendo os desembargadores fôro previlegiado e só podendo criminalmente responder perante este fôro, não seria admissivel que elles fossem usar de um recurso criminal, como é irrevogavelmente o de "habeas-corpus", perante o juiz de direito que lhe é inferior na hierarchia judiciaria. E, sr. presidente, é esta uma das razões que veem ainda mais arraigar a minha convicção na opinião que tenho sustentado perante este Tribunal com relação a segunda preliminar que teremos adiante de discutir e votar. Sou, portanto, pela competencia do Tribunal para conhecer do pedido originariamente.

Discutida e votada a preliminar que foi acceita pelo Tribunal contra o voto apenas do desembargador Souza Gomes que o justificando declarou estar de accordo que a disposição da lei 697 era revogatoria da do reg. de 23 deJaneiro e que tendo aquella lei restringido unicamente a dois casos o pedido originario de "habeas-corpus" perante o Tribunal e em nenhum destes se enquadrando o pedido do impetrante opinava contra a primeira preliminar, passou-se a tratar da segunda.

— Allega o paciente em synthese, pronuncia-se o desembargador Thomaz Soriano, que tendo sido investido legalmente do cargo de procurador geral do Estado o governador acaba de considerar sem effeito a sua nomeação e depois de estender-se em longas considerações e juntar documentos pede em seu favor "habeas-corpus", afim de garantir o direito que diz lhe assistir. O governador do Estado, segundo li na imprensa official, baseando-se no art. 81 da Constituição, que foi revista pelo acto addicional de 6 de Abril de 1906, declara sem effeito a nomeação do impetrante porque o mesmo quando foi nomeado não reunia os requisitos exigidos pelo citado dispositivo da Constituição, sendo bacharel em direito por uma das Faculdades Livres do paiz, ha menos de seis annos e não tendo assim o exercicio no Estado do cargo de juiz municipal ou promotor, nem o de profissão de advogado, na conformidade das leis durante o tempo necessario. Pelo acto do governador vê-se que o direito do pacient não é liquido e ao contrario é contestado e não havendo liquidez o "habeas-corpus" não é o meio de se apurar o duvidoso direito do paciente. Pedro Lessa, notavel jurisconsulto patrio, em seu tratado de "Direito Constitucional Brazileiro", pois assim é conhecido a sua bella obra sobre poder judiciario nos diz em diversas de suas paginas o seguinte:

"O "habeas-corpus" por ser um processo muito rapido sem forma nem figura de juizo não comporta o exame, nem a prova nem a decisão de questões que exijam um estudo algum tanto detido.

Se para conceder o "habeas-corpus" é mister examinar allegações e provas que devam ser exhibidas em uma acção qualquer, sobre qualquer forma processual ao juiz cumpre indeferir o pedido.

. . . .

Mas quando esse direito escôpo é contestavel importa que primeiro se julgue a controversia sobre o mesmo, o que não é possivel fazer no processo de "habeas-corpus".

Pelo "habeas-corpus" só se assegura a liberdade de locomoção aos que pretendem exercer um direito quando não ha contestação sobre elle, dependente de provas, e allegações contradictorias.

. . . .

Mas envolver no processo de "habeas-corpus" uma questão qualquer, que se pretende exercer, mas que é contestada com razões que devem ser apreciadas com as garantias processuaes, ou um direito qualquer que só pode ser examinado e garantido por outro Tribunal, ou por outra autoridade, ou por outra corporação, é offender principios inconcussos e correctos do direito patrio. Não está confiada á descripção, ao arbitrio dos juizes a ampliação dos recursos judiciarios ao ponto de poderem applical-os a hypotheses completamente diversas daquellas para que foram criados e consignados pelas leis.

Averiguado que o direito-escôpo é questionavel, incerto, ao juiz é vedado dirigir á questão relativa a esse direito no processo de "habeas-corpus" sem forma nem figura de juizo sem as garantias judiciarias que offerece o processo contencioso.

. . . .

Absolutamente injustificavel é o tentamen de estender o "habeas-corpus", contrariando-lhe violentamente a indole e os principios que sempre o dominaram, á protecção de outros direitos que não a liberdade de locomoção, á solução de questões dependentes de provas e allegações, e incompativeis com o rito processual brevissimo desse instituto juridico."

Tive opportunidade de ver na Revista do Supremo Tribunal Federal que os ministros Coelho Campos e Pedro Mibielli disseram em uma sessão do Supremo Tribunal que aquella alta corporação tinha estabelecido como jurisprudencia uniforme e constante que o direito á funcção fosse liquido e incontestavel. O Supremo Tribunal em innumeros accordãos e, entre estes, o de que de dezembro de 1914, tem decidido que são condições essenciaes do "habeas-corpus": 1º que se trate unicamente de garantir a liberdade de locomoção;

2º que não se envolva no processo de "habeas-corpus" nenhuma outra questão que só contenciosamente deverá ser dirimida.

Está nestas condições, diz o mesmo accordão, excluido, portanto, do processo summario do "habeas-corpus", o acto pelo qual o governador de um Estado declara sem effeito a remoção de um juiz de direito de uma comarca para outra. O accordão de 6 de janeiro de 1915 diz: que o "habeas-corpus" é medida destinada a proteger a liberdade physica do individuo, nenhuma virtude possue para annullar um acto administrativo de qualquer autoridade.

Muitos outros accordãos poderia citar, mas, deixo de fazel-o para não me tornar enfadonho. Ao impetrante só resta o direito de, ou intentar uma acção possessoria, como pensam alguns e, entre estes, o ministro Mibielli, afim de ser ouvida a parte contraria, haver a contestação, dar-se a prova e a contra prova e o juiz, em presença de todos esses elementos, estar habilitado a julgar liquido ou illiquido o direito do impetrante, ou então, como pensam outros, e mais acertadamente, propor uma acção ordinaria annullatoria do acto. Só por meio de uma acção o impetrante póde defender os seus direitos. Agora mesmo na Parahyba, Estado visinho, estão sendo intentadas diversas acções por funccionarios que foram destituidos de seus cargos.

Já tive occasião de dizer neste Tribunal quando por um escrivão de comarca foi requerido "habeas-corpus" por ter sido o cartorio dividido, e agora repito que "habeas-corpus" nas condições do actual é uma innovação que reputo subversiva das normas do direito patrio.

— Sou dos que pensam, manifesta-se o desembargador Abdias de Oliveira, que em virtude do dispositivo do art. 72 parag. 22 da Const. Fed. o recurso de "habeas-corpus" não se acha limitado aos casos de constrangimento illegal a liberdade physica do cidadão, mas ao contrario é elle o remedio para garantia de todo e qualquer direito offendido por um acto de violencia ou coação e por illegalidade ou abuso de poder. Nesse sentido tenho por mais de uma vez votado neste Tribunal concedendo "habeas-corpus" aos que se acham nessas condições. E coherente com o meu modo de proceder considero o recurso intentado habil e proprio para o fim que teve em vista o impetrante e tomou por isso conhecimento do mesmo recurso.

— "Preciso de justificar o meu voto quanto a segunda preliminar, volta a falar o desembargador Silva Rego. Uma das qualidades que considero mais digna do juiz é a de saber collocar-se acima das sympathias que lhe possam despertar os casos affectos a seu julgamento.

O impetrante exerceu por algum tempo neste Tribunal o cargo de procurador geral do Estado. A sua palavra correcta, facil e eloquente nós a viamos sempre ao serviço das causas que careciam da sua defesa.

Os seus pareceres eram emittidos nos autos com criterio e saber juridico e é justamente por isso que tenho de lamentar que no caso "sub judice" tivesse elle procurado amparar-se com um recurso improprio para o fim que teve em vista.

Por mais de uma vez neste Superior Tribunal tenho me pronunciado no sentido de ser o "habeas-corpus" destinado a proteger a liberdade pessoal ou individual que, segundo a lição de notaveis publicistas, outra cousa não é senão o poder de locomoção, de remover-se o individuo para qualquer parte sem constrangimento ou impecilho que não sejam postos pela lei ou tenham causa justificada. Lembro-me bem que, assim pensando, já me pronunciei contra dois "habeas-corpus" affectos ao julgamento deste Tribunal: um que tinha em vista garantir um inventariante na posse dos bens de um acervo inventariado; outro requerido pelo tenente-coronel Leocadio Porto para garantil-o na serventia vitalicia do officio de escrivão de Orphãos. Cada vez mais se arraiga em mim a convicção da verdade da doutrina que tenho sustentado. O "habeas-corpus" é um recurso criminal extraordinario destinado unicamente a garantia de liberdde de locomoção e não a de outro qualquer direito dependente de allegações ou provas que só em juizo contencioso possam ser satisfatoriamente decididas.

Nem o elemento historico desse instituto e nem os julgados a que se procura soccorrer o impetrante podem autorisar a amplitude que se lhe tem querido dar ou melhor o desvirtuamento desse recurso criminal destinando-o á protecção de direitos que só por meio de acções competentes devam ser garantidos.

A verdadeira corrente para quem analysa os julgados do Supremo Tribunal Federal é a de que a funcção especifica do "habeas-corpus" é a que lhe tenho assignalado, negando-lhe a virtude de constituir remedio a todas as lesões ou a offensas de direitos tutellados por meios processuaes outros. E dessa corrente tem sido propugnadores principaes os notaveis ministros do Supremo Tribunal drs. Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti. Alguns casos em que aquelle Supremo Tribunal tem se pronunciado por forma diversa prendem-se todas as questões politicas. O poder judiciario pode garantir os direitos que assistam aquelle que se vir privado de um cargo vitalicio ou mesmo "ad tempus", mas o que não póde é impedir o exercicio das attribuições dos outros dois poderes do Estado (legislativo e executiva) porque isto seria ferir de frente a autonomia e independencia dos poderes que pela Constituição devem ser harmonicos e independentes entre si. Essa garantia contra os actos que violam direitos adquiridos só pode ser dada pelo poder judiciario por meio da acção que a lei federal destinou para tal fim.

Já estou, sr. presidente, me alongando mais do que pretendia e penso ter justificado o meu voto no sentido de não, tomar conhecimento do recurso por não caber elle na especie.

— Entendo não ser cabivel na hypothese o recurso de "habeas-corpus", pronuncia-se o desembargador Argemiro Galvão. Recurso que exige julgamento celere e no qual se uma das partes deduzio o direito que julga-lhe assistir e juntou documentos comprobatorios do pedido o mesmo não se verificu com relação a outra.

Somente por meio de acção proposta em juizo competente e em que ambas as partes possam allegar e provar cumpridamente o que fôr conveniente a defeza de seus direitos é que podem ser decidido os casos como o que ora se discute.

Recordo-me que assim se tem pronunciado o Supremo Tribunal Federal nos seus mais recentes accordãos.

S. exc. abunda em muitas outras considerações no sentido de provar a impropriedade do recurso pela qual se manifesta e termina declarando não tomar conhecimento do alludido recurso por não ser meio habil para dirimir a questão.

— Acho-me em face de dois actos do poder executivo, diz o desembargador Materno de Carvalho. Um que considera o impetrante com os requisitos exigidos por lei para investidura do cargo de procurador geral; outra que nega-lhe taes requisitos. Desde logo se vê que não se trata de um direito liquido e inquestionavel e portanto só por meio da acção competente, que é a designada pela lei federal, póde ser dirimida a questão e assegurado o direito do impetrante. Por essas considerações e outras que decorrem dos votos dos exms. srs. desembargadores presidente e Silva Rego voto pela impropriedade do recurso.

Contra os votos dos desembargadores Abdias de Oliveira e Mauricio Wanderley, que declarou que tinha voto escripto mas pelo adiantado da hora reserva-se para lançal-o nos autos por accasião de assignar o accordão, o Tribunal deixou de tomar conhecimento do recurso de "habeas-corpus"...— J. L.

VALSA DOS QUE AMAM

Já se acha a venda na casa de **E. Paiva** a 2.ª edição dessa valsa.

(5927)

Communicados

Remettem-nos:

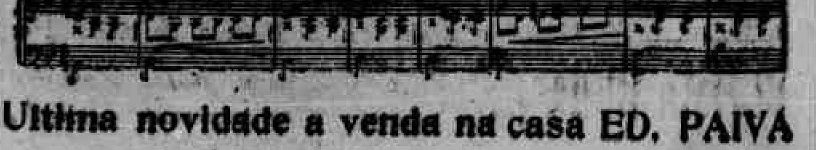
"Pela Academia de Commercio. sr. redactor do "Diario de Pernambuco". A Academia de commercio d'este estado, (apezar do que propala alguem querendo fazer crer que ella fechar-se-á este anno) depois de reformado o seu programma de ensino, que era muito mal organisado, afigura-se-me progressiva e adiantada.

O seu actual programma está em condições de habilitar sufficientemente os alumnos para os diversos e variados misteres, da vida commercial, pois os varios defeitos do antigo foram n'elle reparados cuidadosamente. Outro facto auspicioso para a Academia é ter sido autorisado, segundo telegramma neste sentido, dos jornaes, o pagamento da subvenção do governo federal relativa a 1913 e que se achava em atrazo, como se vê desde aquelle anno. E' de crer, portanto, que o futuroso estabelecimento de ensino, mereça mais acurada attenção dos srs. empregados no commercio, e tenha, assim, um mais rapido desenvolvimento, para occupar o logar de destaque que merece entre os congeneres. E é o que eu espero.

Grato pela publicação das presentes linhas fica ao vosso dispor. —O. B."

VALSA DOS QUE SONHAM

CANTADA COM SUCCESSO PELO GERALDO



Ultima novidade a venda na casa ED. PAIVA

EM TORNO DA GUERRA

Em a nossa ultima chronica fallando das operações que se intensificavam do lado da Asia dissemos que o theatro principal da guerra entrava a se deslocar novamente. Já o eixo deixava de estacionar nos Balkans ou ao menos o raio de acção ameaçava attingir com certa intensidade o monotono campo de batalha turco-russo, por onde ha mais de um anno se faz uma "guerra pequena", sem movimentos notaveis, nem caracteristicos especiaes.

Tem sido de tal maneira a marcha dos acontecimentos na lucta européa que não é para admirar, deixado por um momento na penumbra o lugubre theatro balkanico onde Mackensen fez nascer a tragica epopéa do povo servio — uma epopéa que Schakspeare cantaria, porque ella possue todas as cambiantes do drama mais intenso—tenhamos que voltar por um momento as vistas para aquelle pedaço de terra conflagrada e onde os dous velhos continentes se abraçam.

Não que alli seja o logar da victoria ou da derrota. E' muito obscura a região para que lá se decidam os destinos da Europa a renascer. Mas de tal modo se acceleraram os acontecimentos que, hoje, a situação na Asia deve estar preoccupando seriamente a attenção dos belligerantes.

Porque é preciso não esquecer: era na Asia que a Allemanha ameaçava desde o começo, com a sua voz tonitroante, abater o prestigio da Inglaterra. Era na Asia que Berlim planejava derrubar o poderio colonial britannico.

Não ha muito um publicista allemão escrevia: "quando os nossos soldados romperem a barreira do Egypto, um grande estrondo se ouvirá pelo mundo: é a Inglaterra que rue e se desmorona".

Uma especie de morte de Pan, tal como a relatara Hugo: "Le vieux Pan est mort"...

Com as pesadas lições que lhes teem advindo desta guerra, os alliados, parece, que comprehenderam afinal a necessidade de emprehendimentos mais positivos.

E' preciso não se illudir. Num dos ultimos numeros do "Le Journal", de onde o eminente senador Charles Humbert tem propagado umas tantas verdades, duras, mas reaes, dizia aquella folha: "nada de illusões; nós temos que vencer o inimigo, mas esmagando o seu exercito".

Era mister debellar a campanha do Egypto; era urgente demover o perigo. Mas não como se fez nos Balkans, porque nos Balkans foi uma catastrophe.

Os inglezes (e para elles então o negocio é capital) concertaram com os russos uma campanha cujos fins teem mais em vista abortar o plano germano-turco contra o Egypto que outra cousa.

O grão-duque Nicolau desenvolve desde Janeiro uma offensiva methodisada, no Caucaso.

Do mar Negro até ao sul do lago d'Ormiah, na Persia, descem os russos, procurando varrer os turcos do littoral; do outro lado a pressão se desenvolve pelo interior da Armenia, removendo agora o obstaculo que lhe oppunha a praça forte de Erzerum. Do sul, na Mesopotamia, sobem os inglezes na direcção de Bagdad, um pouco retardados pelos gráves revezes de Novembro.

Surge a necessidade para os turcos de novas concentrações de forças nessas regiões, onde a sorte das armas lhes é francamente adversa. E para isto os turcos teem de se arranjar com elementos proprios.

Os allemães, estes teem de cuidar de si, na França, na Russia, e mesmo nos Balkans, por onde se descobrem, lá em baixo, nos campos de Salonica, as tendas dos soldados de "Entente"...

E para os allemães ainda é uma necessidade arrojal-os para o mar...

⁂

Nas demais frentes de batalha não ha a registrar acontecimentos de relevo.

Os pronunciamentos offensivos allemães, pela linha franceza, nenhum resultado deram.

O longo da frente russa apresenta-se sem modificação. O mesmo se dá na Italia onde Cadorna espera com firme e decidida vontade de vencer os primeiros fulgores da primavera proxima...

A.

Na "Associação dos Empregados no Commercio"

Conforme os desejos da classe caixeiral interessada no fechamento de portas do commercio a retalho, ás 18 horas, realisou hontem, á tarde, no salão nobre da "Associação dos Empregados no Commercio", o dr. Octavio de Freitas, a sua annunciada conferencia sobre as "Horas de Trabalho".

A's 13 horas, deu o dr. Octavio de Freitas, entrada no edificio que estava lindamente ornamentado de folhas e de flores naturaes.

S.s., que para alli se dirigira acompanhado de sua digna familia, foi recebido e introduzido no salão nobre da "Associação" por uma commissão composta dos srs. Manoel Nogueira de Souza, Sebastião Persilio e Esmerino de Moraes. O salão encontrava-se repleto de familias, empregados no commercio, membros do Conselho Municipal, medicos, negociantes e representantes da imprensa.

Fez a apresentação do conferencista ao auditorio o sr. Manoel Nogueira de Souza, presidente da "Associação". Em seguida, tomando a palavra, iniciou o illustre clinico a leitura de seu longo, mas bem elaborado trabalho, demorando-se na tribuna por espaço de cincoenta minutos.

Terminada a leitura da conferencia, o orador que, ao chegar a "Associação, fôra recebido enthusiasticamente, foi alvo de vibrantes e prolongados applausos.

Após as saudações recebidas pelo dr. Octavio de Freitas, assomou á tribuna o sr. Esmerino de Moraes que, no caracter de orador da sociedade, agradeceu ao conferencista o concurso intellectual que trouxéra á causa dos empregados no commercio.

Fallava em nome da classe que, assim, sentia alento para proseguir na conquista de seus idéaes.

Damos a seguir a brilhante conferencia do dr. Octavio de Freitas:

Minhas senhoras! — Meus senhores! — Permitti, meus illustres ouvintes, que eu inicie a minha singela palestra denunciando-vos o mais cruel dos paradoxos perpetrado pelos laboriosos membros da "Associação dos Empregados no Commercio":

Querem estes sympathicos senhores *a diminuição de suas horas de trabalho* quotidiano e, estoicamente, espontaneamente, estão a augmental-as, neste momento, assistindo e esforçando-se pela realisação deste certamen!

Fazem reuniões successivas, intelligentemente movimentadas, em prol do fechamento completo do commercio ás seis horas da tarde e até nos domingos buscam arduos trabalhos para mais se afadigarem!

Soberbo e apreciavel paradoxo este que vem mais uma vez, e praticamente demonstrar as vantagens do "Trabalho", o amor e o carinho fervorosos que todos nós devemos lhe tributar, pois, em principio, é elle "a acção das faculdades humanas applicadas á producção dos elementos necessarios á nossa subsistencia e bem estar".

Sim o trabalho é impossivel, em verdade, a existencia; affirmando judiciosamente J. Hericourt que "o organismo humano é uma verdadeira machina productora de energia e de movimento e a machina não se pode manter em bom estado senão funccionando".

A propria natureza se encarrega de mostrar que o homem carece de luctar, comprando todos os momentos de sua vida com os trabalhos e as fadigas.

Foi o que o preceito ecclesiastico quiz significar neste duro advertencio: — *Tu comerás o pão de cada dia com o suor do teu rosto*...

Com effeito, quazi todos os objectos existentes sob e sobre o sólo, no seu estado primitivo, não podem ser utilisados pelo Homem com o intuito de satisfazer as suas necessidades: — a carne carece de ser cosida com maior ou menor quantidade de temperos para ser utilisada como alimento; o trigo soffre uma serie enorme de transformações antes de chegar ás padarias e dellas sahir reduzido a comestivel; assim o algodão; assim tudo o mais.

E estes milhares de mutações por que teem de passar as materias primas antes de attingirem o seu destino final, constituem outras tantas modalidades e differenciações de trabalhos.

Stuart Mill, analysando cada uma das especies dos labores que concorrem á feitura de um utensilio qualquer, mostra como para tão alevantado escôpo concorrem varios grupos profissionaes e o auxilio mutuo e ingente que elles se prestam n'uma solidariedade verdadeiramente encantadora onde os capitalistas cedem os seus haveres accumulados para o sustento e manutenção dos proletarios em funcção; os engenheiros, os mechanicos, os constructores protegem e facilitam o trabalho com o levantamento de fabricas, de armazens, de docas e de todos os apparelhamentos; os mineiros, os trabalhadores ruraes, os artistas, os operarios amanham as terras, colhem os productos nellas soterrados ou se entregam a manufacturas varias; os industriaes transformam em objectos de diversas especies as materias primas. E, num deslumbrante concerto de opimos esforços, outros fornecem o transporte, a distribuição, o commercio dos artefactos, emquanto, subsidiariamente, uns se encarregam de nutrir e educar os futuros trabalhadores e outros cuidam da saude e curam os males dos que são por estes attingidos.

E', como vêdes, a solidariedade humana em sua plenitude. E' a prova mais cabal da necessidade e da utilidade do trabalho!

Aliás as estatisticas, nos paizes que as possuem perfeitas e adequadas ao estudo que venho debuxando, provam, com exuberancia, que o trabalho, que tanto nobilita o homem no ponto de vista moral e social é, sobretudo, no ponto de vista hygienico, um dos melhores elementos para a conservação da saude e prolongamento da existencia.

"Si a maior parte dos homens que trabalham, diz com muita propriedade Afranio Peixoto, sinceramente pensa que o devo fazer para chegar ao termo de não precisar mais fazer nada, si os paes aspiram preparar aos seus filhos vida confortavel, facil e, consequentemente, ociosa..., o facto constantemente verificado é a decadencia do individuo e da raça nestas condições. A geração dos ricos e o futuro dos novos abastados é a degeneração e a extincção".

E a estatistica o prova com a maior exuberancia, como ides ouvir, nos dados colhidos por mim no precioso livro deste eminente patricio.

Na população masculina da Inglaterra e do paiz de Galles, Talhan, em 1891, registou nove milhões de individuos de mais de quinze annos, dos quaes oito e meio milhões exercendo uma profissão definida, em plena actividade de vida, e meio milhão de inactivos distribuidos da seguinte maneira:

35 o|o retirados dos negocios; 23 o|o vivendo de suas rendas; 15 o|o alienados e doentes; 6 o|o aposentados e reformados; os 21 o|o restantes constituidos por presos e mendigos.

Eis agora o numero de mortos na população activa e inactiva:

Para 100 obitos na população activa foram encontrados 1406 da vida inactiva nos individuos do grupo de idades até 15 annos; 583 de 15 a 20 annos; 371 de 21 a 25; 287 de 26 a 35; 183 de 36 a 45 162 de 46 a 55; e até ás avançadas idades dos 65 annos em diante — 103 obitos em logar dos 100 da vida activa!

Do minucioso cotejo destes dados vê-se que, em globo, para todas as idades, cada individuo em actividade que desapparece corresponde a mais de quatro inactivos desapparecidos tambem.

Senhores! Parece que não é preciso esclarecer mais as tintas deste suggestivo quadro para vos demonstrar a influencia nociva da ociosidade e os beneficios que todos nós colhemos com o trabalho e, inda mais, a necessidade que delle temos em todos os momentos da vida.

Mas, por quem sois, não acrediteis um instante siquer que eu esteja a trahir os vossos designios e que o endeosamento ao trabalho sobre o qual venho me estendendo até agora seja um protesto á delimitação, que pretendeis oppor ás horas de lazer.

Commungo nos vossos mesmos ideaes e isto sem vos dispensar o menor favor, pois a minha uniformidade de pensamento comvosco, nesta contenda, baseia-se em esteios fortes, inexpugnaveis, obtidos á mechanica, á physiologia e á hygiene.

"Si o rendimento produsido por uma machina é proporcional ás possibilidades de sua construcção, elle não poderá ser ultrapassado sem perigo immediato ou mediato pela diminuição progressiva dessas mesmas possibilidades". Isto nos ensina a mechanica e a physiologia corrobora:

"Si o exercicio regular de todos os orgãos e as suas consequencias funccionaes são meios de conservação da vida, porque não estabelecemos os mesmos corollarios para o Homem como orgão, como machinismo social?

O esforço despendido por um organismo qualquer, em estado da mais completa hygidez, não deve ultrapassar rasoaveis limites pois a noção do trabalho nunca pode estar separada da noção do repouso; uma é a consequencia da outra.

Submetta-se, por exemplo, um musculo a excitações electricas successivas e eguaes e observar-se-á que elle se contrae com identica intensidade todas as vezes que recebe a acção do excitante.

Mas si a acção da corrente electrica persiste por um certo tempo as contracções vão se tornando, pouco a pouco, menos amplas, mais apagadas, dando a perceber a fadiga muscular, a qual só desapparece depois de uma determinada pausa do agente electrico, quando o musculo readquirirá, de novo, a mesma vibratilidade.

Facto analogo será observado com o trabalho a que se entregão os homens. Si este se prolonga o sentimento de fadiga virá indubitavelmente e com elle a necessidade inadiavel do repouso para restaurar as forças gastas durante o dia e no dia seguinte despertará satisfeito e apto a recomeçar a labuta incessante.

E' isto o que nós poderemos chamar a fadiga e o repouso normaes, previdentes e com todos os caracteres de um "instincto", consequencias de um trabalho que appellidaremos de physiologico.

Mas, si este trabalho pelas contingencias da vida ou pelas exigencias desordenadas dos patrões passa a ser excessivo, então a fadiga não será mais um instincto e de modo algum ficará contrabalançada pelo repouso quotidiano, insufficiente d'ahi por diante para estabelecer o equilibrio da hygidez individual.

E aqui eu quero salientar a influencia nociva dos trabalhos immoderados sobre o adolescente de ambos os sexos e as mulheres. Comtudo, si é maxima a nocividade destes dois casos, não é muito menor a quota de maleficios imputados a este excesso para todo o homem que vive do trabalho na sua triplicidade de profissões physica, intellectual e economica.

A hygiene nos ensina todos os dias pelas suas documentações demographicas que o trabalho além dos seus limites normaes é um poderoso motivo de denericimento de forças, de aniquilamento individual.

Quereis provas convincentes?

Estudae a mortalidade pelas profissões e de prompto verificareis que ella é tanto maior quanto mais excessivo é o trabalho nellas expendido. Morre-se menos nas profissões agricolas do que nas industrias porque nestas ultimas ha maior e mais continuado estafamento dos seus cooperadores.

N'um mesmo grupo profissional morrem em maior numero aquelles que maiores energias desperdiçam.

Para vos demonstrar esta minha affirmativa com um exemplo colhido mesmo da capital que habitamos eu citarei um modesto estudo meu sobre *A mortalidade pelas profissões no Recife*, no qual encontrareis para uma cruel ceifadora de vidas preciosas — a tuberculose — este impressionante contraste:

Commerciantes — patrões e caixeiros — uns e outros sujeitos ao mesmo genero de vida, não são, entre nós, egualmente dizimados pela tuberculose. Muito pelo contrario.

Ao passo que os chefes das casas commerciaes, dispondo de maiores recursos e entregando-se a menores esforços physicos que os seus auxiliares, contam no total dos obitos uma cifra de 8 o|o, entre nós, os caixeiros soffrem um dizimo muito mais elevado 42 o|o: mais de cinco vezes a porcentagem daquelles!

E estes exemplos eu poderia reproduzir para outras enfermidades consumptivas, para innumeras affecções bacterianas (a febre typhica e os males typhoidicos na sua dianteira) ou outras de etiologia diversa.

E no entretanto, senhores, os que acreditam tirar um proveito muito grande com a dilatação excessiva das horas de trabalho laboram no mais funesto dos erros, pois é completamente negativo o lucro auferido nestas circumstancias.

Gellat, n'um bellissimo estudo que publicou em 1902 sobre a influencia da reducção das horas de trabalho sobre o rendimento industrial, emitte os seguintes conceitos de uma extraordinaria clarividencia:

"Si as [illegible] trabalham [illegible] 8 horas por dia, depois logo durante um periodo igual; depois 10, 11, 12, 13, 14 horas, verifica-se que a producção em cada hora é, a principio, quazi constante (para 6, 7, 8 ou 9 horas de trabalho quotidiano, por exemplo) e que, por conseguinte, a producção diaria é directamente proporcional á duração da tarefa. Depois, á medida que o tempo de trabalho se eleva, nota-se que a producção por hora diminue e a producção diaria não acompanha a duração do trabalho.

"Por outro lado, observa-se que a producção diaria do operario diminue progressivamente a partir do começo de cada um destes periodos, para ficar estacionario depois dos oito a quinze primeiros dias decorridos".

E' a physiologia, como os proprios interesses industriaes que aconselham a reducção das horas de trabalho. Este será "util" somente até um certo limite; d'ahi por diante sua utilidade se torna inversamente proporcional ao numero de horas dispendidas.

"A diminuição do tempo empregado no trabalho, diz o conceituado Quirand, não traz necessariamente diminuição da producção".

Afranio Peixoto, a este respeito collecionou os seguintes exemplos em livros didacticos:

Na Uzina de Vernandel o trabalho de 800 operarios produzio mais de 10 o|o, apoz uma diminuição das horas de trabalho de 72 para 62 por semana, sem outra causa occurrente.

Na Suissa a reducção do numero de horas de trabalho foi vantajosa para a producção das industrias texteis.

Na Allemanha se apurou que o augmento de encommendas, no outomno, ás minas de carvão, obrigando um excessivo augmento nas horas de trabalho, fez crescer a producção nas 3 ou 4 primeiras semanas para descer ao nivel normal em seguida, apezar das horas supplementares.

Malon, n'um deleitavel estudo feito sobre esta momentosa questão, affirma: —"Tudo é vantagem na reducção do dia de trabalho. O lastimavel e numerosissimo exercito de desoccupados diminue, o homem ganha em dignidade e o seu nivel intellectual e moral se eleva".

Para que mais documentações? Para que rebuscar mais elementos de defeza a uma causa que nos parece victoriosa sob todos os aspectos em que a encaramos?

Horas de trabalho!

Como estas trez palavras assim collocadas — uma, ao lado das outras— teem servido de thema ás mais clamorosas dissensões e aos mais acerbos dissentimentos.

Na America do Norte o movimento socialista, iniciado em 1886, conhecido pela singela denominação "das oito horas" tornou-se de uma intensidade tamanha que tem, innumeras vezes, creado situações melindrosissimas, quasi revolucionarias.

Na livre Inglaterra é, egualmente, de um poder infinito a enorme phalange dos que defendem semelhante idéa e em França o partido proletario conserva em todos os seus programmas de combate a salutar disposição de restringir as horas de trabalho.

Alcançarão elles, alcançareis vós aqui em Pernambuco, a objectivação destes excelentes idéaes?

Tudo faz acreditar em vossa victoria porque estaes, indubitavelmente, com a razão e com a hygiene.

—

Senhores membros da "Associação dos Empregados no Commercio!

Eis ahi a palestra que me solicitastes sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Fallei-vos o que eu sabia e o que eu sentia sobre o empolgante assumpto, esteiando-me nos ensinamentos da hygiene que em tudo ampara o vossa pretenção de um justo equilibrio entre o vosso trabalho e o vosso descanso.

Mas eu, como todo o mundo da cidade, sou um vosso cliente, um freguez constante de vossos armarinhos e neste caracter eu queria dizer uma palavrita tambem...

Ajustae com os vossos companheiros e com os vossos superiores hyerarchicos, na mais amistosa concordancia, as horas de vossa labuta quotidiana. Reduzi-as ás suas justas proporções: — 12, 10 ou mesmo 8 por dia.

Por Deus, porem, lembrai-vos, no momento da victoria dos vossos amantissimos frequezes, partes tão interessadas como vós nesta ingente campanha; considerai o tedio no qual elles vão ser envolvidos e perdoai-lhes as saudades que vão sentir dos velhos tempos onde as lojas não se fechavam ás horas em que iam domir os passarinhos...

OCTAVIO DE FREITAS

Governo do Estado

O sr. governador assignou hontem os seguintes actos:

concedendo mais dois mezes de licença ao serventuario do 5.º officio de tabellião de notas da capital, Antonio Florentino de Abreu Rego, para tratar de negocios de seu particular interesse fóra do Estado;

concedendo noventa dias de licença, com ordenado, ao bacharel José Francisco de Farias Salles, juiz de direito da comarca da Escada, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

nomeando o alumno-mestre, Oscar de Vasconcellos Castellão, para reger effectivamente a cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, actualmente vaga;

nomeando o bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, para exercer, por tempo de quatro annos, na forma da lei, o cargo de juiz municipal de Itambé;

aposentando o continuo da Recebedoria, Joaquim Nepomuceno de Siqueira com direito á pensão proporcional ao tempo de serviço effectivo no funccionalismo publico.

O secretario de justiça, negocios interiores, instrucção publica e fazenda, assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o alumno titulado José Constantino da Silva, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino de Ouricury;

nomeando os cidadãos Marcionillo Ferreira de Mendonça, Theodoro Cecilliano da Silva Vianna e Francisco Uchôa de Gusmão para exercerem, respectivamente, os cargos de delegado, primeiro e segundo supplentes de delegado de policia do municipio de Garanhuns; bem como os cidadãos João Leitão de Albuquerque e Luiz da Cunha Valença, o primeiro para o cargo de primeiro supplente de subdelegado do primeiro districto policial do mesmo municipio, e o segundo para o de subdelegado do segundo districto de São João, ainda do municipio, de Garanhuns, por terem sido exonerados, a pedido, os actuaes;

nomeando o cidadão Joaquim Barbosa da Silva, para o cargo de subdelegado do 3.º districto, Caricé, do municipio de Itambé, por ter sido exonerado o actual.

[redacted]

Affonso Arinos

A Academia Brazileira de Letras, ainda enlutada com a morte de José Verissimo desapparecido no inicio do mez corrente, acaba de perder outro membro de valor, o dr. Affonso Arinos, considerado o mais "brasileiro" dos escriptores do Brazil.

Era filho do senador estadoal de Minas Geraes sr. Mello Franco, ainda vivo e nasceu naquelle estado em 1868, contando portanto 46 annos de idade.

Bacharelou-se em direito e alcançou o alto posto de professor da Faculdade Juridica de Minas Geraes, onde tambem advogava.

Casou-se em São Paulo com a distincta senhora da importante familia Antonio Prado, de alto predominio no segundo imperio. Não deixa filhos.

Foi jornalista de vulto e merito. Com Eduardo Prado, o autor da "Illusão Americana", dirigio o "Commercio de São Paulo", importante folha do progressista estado do sul. Como este, até a morte, conservou seu credo de monarchista.

Alto forte, robusto, de uma compleição quasi athletica, a cabeça e o bigode quasi brancos, a tez morena, os olhos castanhos traduzindo uma attracção permanente, o dr. Affonso Arinos dava a quem delle se approximava a impressão de uma creatura destinada a impor-se pela intelligencia e pelo encantamento da figura seductora — mixto de civilisado [illegible] e de sertanista queimado pelo sol.

Conhecia grande parte de nossos sertões e toda a Europa que elle percorrera de automovel.

Desde sua mocidade se dedicou ao estudo de velharias, desempoeirando alfarrabios. Em 1893, no furor da revolta da armada — conta Olavo Bilac seu companheiro de estudos nessa epocha — estava tão preoccupado com a reconstituição de typos mineiros do seculo XVIII, em Ouro Preto, que se mostrava completamente alheio ao movimento que empolgava o Brasil inteiro.

Publicou um livro de contos "Pelo Sertão", estudando personagens verdadeiras, typos conhecidos das fazendas, alguns dos quaes ainda hoje vivos. Teve por elle ingresso na Academia, para occupar a vaga de Antonio Prado, na cadeira do Visconde do Rio Branco. Empossou-se a 18 de Setembro de 1903.

Sobre seu valor litterario melhor será transcrever conceitos de Olavo Bilac, a quem coube a honra de o receber naquelle cenaculo:

"Vossa litteratura é um espelho em que se reflecte o vosso tradicionalismo. Mas não é só isso o que se traslada no crystal brilhante. Ha na vossa litteratura, ao lado de muita saudade, muita esperança: — larga ponte batida, de sol, lançada entre o passado e o futuro.

"E as vossas paysagens! que calór, que perfume selvagem sabeis communicar ás palavras, quando nos falais das serras que, como bom sertanejo galgastes, das mattas que vistes, dos rios largos e dos valles frescos em que os vossos olhares namorados pasceram desde a meninice".

Amadeu Amaral, um dos mais consagrados poetas de São Paulo — o autor da "Nevoa" — realisando no Rio de Janeiro uma conferencia sobre "Arvores", transcreveu integralmente uma pagina do "Pelo Sertão" sobre o buriti, veneravel eponimo dos campos.

Dessa velha arvore dos sertões mineiros, diz Affonso Arinos:

"Si algum dia a civilisação ganhar essa paragem longinqua, talvez uma grande cidade se levante na campina extensa que te serve de sóco, velho buriti perdido. Então, como os hoplitas athenienses captivos em Syracusa, que conquistaram a liberdade enternecendo os duros senhores á narração das proprias desgraças nos versos sublimes de Euripedes, tu impedirás, poeta dos desertos, a propria destruição, comprando teu direito á vida com a poesia selvagem e dolorida que sabes tão bem communicar.

Então talvez uma alma amante das lendas primévas, uma alma que tenhas movido ao amor e á poesia não permittirá a tua destruição, fará com que fiques em larga praça, como um monumento ás gerações extinctas, uma pagina sempre aberta de um poema que não foi escripto mas que reforma na mente de cada um dos filhos desta terra".

Nos ultimos dias do anno passado esteve em São Paulo, onde fez uma serie de conferencias na "Sociedade de cultura artistica", sobre lendas e tradições brasileiras.

A ultima, realisou-a a 28 de Dezembro fallando de santos populares, superstições, festas e danças. Levou um grupo de moças e rapazes da mais fina sociedade paulistana para o canto e a dança, tornando assim attrahentissima a sua palestra.

E concluio com estas palavras, donde se pode aquilatar de seu estylo e de seu amor á terra natal:

"Eu sou o sineiro que subo á torre para chamar-vos ao culto da patria. Não é a minha voz que vos falla e vos concita; é a voz mysteriosa de todas as cousas que vos cercam; é a grande voz do trovão na montanha, é o marulho das vagas, é o sussurro das mattas, é o canto dos passarinhos; e o som, mas é tambem o silencio, o silencio das nossas solidões; é a côr, mas é tambem o negrume da noite nos nossos encampados; é tudo quanto canta e chora e ruge e ameaça; tudo quanto avisa e aconselha; tudo quanto nos falla eternecidamente; tudo quanto nos vem fallar, vos lembra e vos recorda; é a saudade do passado, é a esperança do futuro; é a visão da casa onde nascestes, é a vocação da pessoa que amastes, é a sombra de quem chorastes; é o perfil de quem esperais; e tudo quanto vibra e estremece e sensibilisa e persuade; é a palavra alada que vôa e sonorisa os espaços, é a grande canção dos sinos a conclamar-vos na sua potente e maviosa garganta de bronze: vinde! vinde! vinde!

"E viestes e aqui estaes para ouvirdes o que vossos avós já ouviram afim de que o possaes transmittir a vossos filhos, formando assim o elo da cadeia chamada a tradição de um paiz. E' ella que faz dos habitadores de uma região um povo, dá a este povo uma alma, uma individualidade propria entre os outros povos da terra. E' ella quem dá aos povos as supremas energias para as lutas e se não é ella quem arma os soldados, é ella quem lhes incute esse extraordinario sentimento sem o qual são impossiveis as verdadeiras victorias —o amor da patria!".

Por esse tempo proferio tambem uma conferencia sobre a unidade da patria. Taes conceitos encerrava que, a requerimento de um congressista, foi publicado nos annaes da camara dos deputados.

Em Janeiro deste anno seguira para a Europa. Na Hespanha se submettera a uma operação, segundo telegrammas ante-hontem publicados e ia em estado lisonjeiro. Certamente succumbio em consequencias de aggravos resultantes da intervenção cirurgica.

Empossando-se na cadeira onde se sentara Eduardo Prado, na Academia de Letras, disse Affonso Arinos em seu discurso inaugural:

"Mas, senhores, virei eu preencher a sua vaga? — pergunto-vos a vós e a mim mesmo. Não; estou aqui interinamente..."

A interinidade foi de 13 annos. Outra virá tambem no caracter provisorio. Oxalá seu substituto saiba como elle honrar as tradições do cenaculo e como elle seja, sobretudo, um apaixonado amante da patria.

O *Diario de Pernambuco* lamentando o prematuro passamento do eminente homem de lettras, envia pezames á sua familia nomeadamente ao senador Mello Franco seu venerando pae e ao seu irmão, o illustre dr. Afranio de Mello Franco, deputado federal.

[redacted]

VARIAS

Na noticia que hontem demos sobre a conferencia do commandante Luiz Gomes, escapou-nos referir o nome do sr. Carlos Nigro, director do "Correio de Olinda" e que a assistio como representante desse periodico.

•

Para dirigir o districto telegraphico de Alagoas, acaba de ser designado o illustre dr. J. Coelho Brandão que neste estado exercia o cargo de engenheiro chefe. A sua vaga será preenchida pelo dr. Alvaro Costa, inspector de 2ª classe e chefe do districto do visinho estado do sul.

•

Em Catende, do municipio de Palmares, foi hontem á tarde aggredido por José Gaspar da Silva, filho do subdelegado sr. Gaspar Vié e arrematante da feira d'aquella villa, o negociante sr. José Pereira de Macedo, que recebeu do aggressor quatro tiros de pistola Mauser e, ás ultimas noticias, estava em perigo de vida.

O criminoso, segundo nos informam, mudou socegadamente de roupa, sellou uma burra de seu pae e n'ella se evadio.

Ao contrario do aggressor, que é homem dado a rixas e provocações, andando sempre ostensivamente armado, a victima gosa de excellente reputação.

Parece que o motivo da aggressão foi a exigencia de impostos illegaes quanto á venda na feira.

Ha poucos dias, José Gaspar da Silva aggredira, por identico motivo, junto á estação de Catende, ao negociante de cereaes sr. Manoel Revoredo.

Pedem-nos que para o caso de hontem, em que a policia da citada villa está interessada pela impunidade, chamemos a attenção do desembargador Antonio Guimarães.

•

O sr. dr. Antonio Vicente de Andrade, 1º secretario da Associação Commercial, está organisando o relatorio que apresentará á respectiva directoria sobre o resultado da commissão de que foi incumbido, por parte da mesma, junto á sua congenere da Parahyba, a proposito da questão dos impostos interestaduaes.

•

Sabe-se que, por felicidade, choveu abundantemente em diversos logares do interior do nosso e dos estados vizinhos.

Em Pernambuco houve mesmo, o que é aqui rarissimo, uma chuva de pedras.

No intuito de aproveitar um tal favor da Providencia, os sertanejos, os habitantes da caatinga e os da matta procuram agora sementes. Ignoramos se a epocha é propria para lançal-as á terra; mas, se elles as procuram, fazendo-o com empenho, é que ellas alguma cousa hão de produzir. Será apenas uma questão de maior ou menor proporção entre o que se plantar e o que se tiver de colher.

Lá por fóra, sementes têm sido pedidas, em altos brados, e sementes têm sido alcançadas, em grande porção — dos poderes publicos, de associações, de particulares em condições de as fornecer.

Talvez precisando um tanto menos, por não ter sido tão flagellado pela secca e outros "padrastos" da lavoura, como as chuvas excessivas e fóra de tempo, os bezouros, as largatas, etc. — o nosso estado tambem necessita.

Accentuar essa necessidade, para que quem de direito a tome na devida consideração, é o intuito das presentes linhas, as quaes, dada a evidencia de justiça do pedido que contém, dispensam maior desenvolvimento.

•

Recebemos esta circular:

"O abaixo assignado, tendo resolvido abrir n'esta localidade uma escola particular de instrucção primaria, vem por meio d'esta participar aos srs. paes de familia que se acha inteiramente á sua disposição a contar do dia 1.º de março em diante, em sua residencia á rua dr. Castro Barboza, n.º 5.

Tendo por base principal o ensino intuitivo, espera que muito hão de aproveitar as creanças que forem confiadas aos seus esforços. — Ribeirão, 17 de Fevereiro de 1916. — João Virgilio Galvão".

•

Na Varzea tomando hontem um "bond" para o Recife o sr. João Pessoa de A. Souza que, entre o Cordeiro e Magdalena, foi roubado em sua carteira que continha 120$000.

A victima apresentou queixa á policia.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 20. — A bordo do paquete nacional "Bahia", seguiram hoje para o norte o senador Epitacio Pessôa, o deputado sr. José Augusto e os drs. Bento Miranda, José Thomaz da Cunha Vasconcellos e Eleuterio Frazão Muniz Varella.

—

PARIS, 20. — Os gregos evacuaram Salonica.

PELO NACIONAL

RIO, 20. — Na estação do Mangue, devido a imperícia do guarda-chaves sr Silva Frazão, chocaram-se hoje dois trens da Estrada de ferro central do Brasil.

Felizmente, o machinista de um d'elles vio a tempo a imminencia do perigo, attenuando muito o choque, de que apenas resultaram ligeiros ferimentos em dois passageiros.

As locomotivas ficaram damnificadas.

Silva Frazão foi preso.

—

RIO, 20. Tendo o jornal catharinense "O Estado", — geralmente considerado officioso — atacado ao sr. Vidal Ramos, asseguram que este romperá politicamente com os srs. Felippe Schmidt e Lauro Muller.

—

RIO, 20. — O paquete "Bahia" d'aqui sahio hoje repleto de passageiros e carga — dando o rendimento de 96:141$500

—

RIO, 20. — Foi hoje posto em liberdade o "chauffeur" João Dias, que prestou a fiança de .. 800$000.

—

RIO, 20. — Sob o regimen das providencias anteriores da policia e com a presença do chefe, dr. Aurelino Leal, e do delegado auxiliar dr. Leon Roussoliéres, a Sociedade união dos estivadores elegeu hoje sua nova directoria, vencendo o partido que destituira á antecedente.

Não houve desordens nem por occasião do escrutinio, nem no momento da posse da nova directoria.

—

RIO, 20. — Ao embarcar hoje com destino á Parahyba, o senador Epitacio Pessôa declarou que vae reorganisar o partido alli dominante, o qual desde a scisão está disperso.

Accrescentou que reunirá os amigos, para serem designados os delegados municipaes e outros membros do partido, para ser feita a convenção.

Disse mais que ainda não tem candidato escolhido para substituir ao coronel Antonio Pessôa na presidencia do Estado.

Disse ainda que irá ao sertão, inspeccionar os trabalhos da Inspectoria de obras contra a secca — construcção de estradas de rodagem e de açudes —, devendo regressar dentro de trez semanas a esta capital.

—

RIO, 20. — Ouvido por um jornalista, disse hoje, ao embarcar, o dr. Cunha Vasconcellos que fará no Acre uma administração honesta, sendo o seu fito principal incrementar a immigração e a agricultura.

O dr. Muniz Varella, novo prefeito do Alto Juruá, declarou que não tem programma traçado, porque desconhece a região; que vae cheio de bôas intenções.

O deputado do Rio Grande do Norte sr. José Augusto disse que vae unicamente visitar sua familia; o sr. Bento Miranda, tratar de negocios particulares.

—

RIO, 20. — No paquete nacional "Bahia", tambem seguiram para o norte os drs. Solon Pinheiro e Bernardino Paiva.

ILEGÍVEL

TRIBUNA LIVRE

MACTE ANIMO!

Soerguendo-se do leito procu'stico em que dormia, despertando entre enthusiasmos ardentes e cheia de novas energias, vem, ha um mez, a mocidade caixeral recifense batalhando pela mais justa de suas aspirações: — o fechamento do commercio ás 18 horas.

A questão tem sido agitada no recinto da "Associação dos empregados no commercio", onde, [illegible] todos os esforços ao nosso alcance para que, em breve, surja a aurora reivindicadora de uma classe digna de melhor futuro.

E isto fazemos, convictos das palavras de Jacques Coeur, quando disse que, "para os corações alentados não ha impossiveis".

A sabedoria desta phrase encerra uma verdade indestructivel.

O triumpho na vida depende da acção que cada um emprega em busca do ideal que aspira objectivar.

Estamos neste caso.

Ufanos e esperançosos, luctamos pela conquista do meio mais accessivel ás actuaes necessidades de nossa existencia.

A epocha do "botocudismo" cruel já se perdeu nos declives do passado e o nosso olhar não se apavorando ante o anathema tremendo do conservantismo, estende-se, desdobra-se para novos horizontes, na expectativa de um porvir que nos eleve moral e intellectualmente, assegurando o ascenço a que temos direito, no scenario da sociedade.

Dahi, virmos hoje pelas columnas do "Diario" a dizer o que pensamos sobre o ideal de uma collectividade que vive a se exhaurir pelo desperdicio de suas energias vitaes.

A questão do fechamento do commercio ás 18 horas, tem provocado, como era de esperar, vivo interesse no espirito da sociedade e do commercio em geral.

As idéas se chocam; os argumentos se contrapõem.

Uns, vesgamente, vêem na aspiração justissima de nossa classe a demagogia abrazada expluida num parenthesis de anarchia social; outros encaram-na sob os fundamentos dos principios sociologicos e, apresentando velhas e bolorentas theorias, fazem a encenação de controversias solemnes e acommodaticias, deturpando o objectivo dos nossos propositos.

Poderiamos passar silenciosos sobre taes objecções e raciocinios; porem, vamo-nos dar ao capricho de refutar os apregoados conceitos desses "sociologistas interesseiros", com que um dos nossos oppositores nos objectou.

Não pretendemos pôr embargo á liberdade de venda e compra de productos, como talvez se chegue a presumir.

E' claro que na vida de um povo o commercio é tão necessario como o sangue para o organismo.

A nossa questão não pode ser encarada sobre o "facies" do socialismo [illegible] garemos a ser dirigentes de riquezas eguaes, pondo-nos em posto de maior relevo.

Demais, quando dizem os nossos antagonistas que vamos de encontro ás leis estatuidas, aos costumes, á liberdade, forçoso é perguntar-lhes:

— Para que escrever conceitos e pensamentos assimilados nos velhos compendios, sem ter estudado a psychologia do publico e da multidão?

Como chegar a conclusões graves e complexas, vasadas em tamanha "sciencia", sem primeiro partir do conhecido para o desconhecido?

E' bom que voltemos ao ponto de partida....

Vejamos, primeiramente, as nossas condições mesologicas, geographicas e climatericas e depois, applicando-se os processos de Comte, para distinguir claramente os elementos estaticos e os elementos dynamicos, venham dizer-nos se pregamos a desordem social.

Analysem o espirito popular, o seu desenvolvimento intellectual e moral para que possam, então, tirar verdadeiros factores sociologicos, como delineamentos caracteristicos da vida que atravessamos n'uma agitação afanosa e turbilhonadora.

O nosso desideratum é estabelecer o equilibrio das nossas necessidades sem attentar contra as [illegible] questões sociaes de ordem collectiva.

Comprehendemos que a vida do commercio moderno exige homens praticos, cultos; mas, de uma cultura que o eleve neste movimento ascendente da civilisação humana.

Luctamos contra o conservantismo dos habitos mercantis de antanho, na esperança de ver como dos homens de commercio sahio um Spinora que ao mesmo tempo que polia espelhos para o desenvolvimento das vaidades femininas, meditava nas grandes investigações dos problemas philosophicos.

Attentemos hoje no que disse hontem o dr. Octavio de Freitas, sobre as condições hygienicas da nossa vida para que depois possamos melhormente meditar na transcendencia desta questão momentosa.

A palavra autorisada do scientista illustre trará, evidentemente, a conclusão do que devemos ser no concerto das relações sociaes, — livres, emancipados do velho carrancismo dos gafados tempos da tyrannia proletaria, da angustura do trabalho servil! — ESMERINO DE MORAES.

O fechamento do commercio

Escrevem-nos:

"Illustres srs. redactores do conceituado "Diario de Pernambuco". — Effusivos cumprimentos.

Quem conhecer, se der ao trabalho de apreciar esse tão conhecido e assás debatido ideal acalentado pela classe caixeiral do Recife, cujo fim é conseguir o encerramento do commercio ás 18 horas, chegará á conclusão da pouca equidade nelle existente.

Se não, vejamos: — dizem os caixeiros que para sahirem da vida quasi animalisada que têm e deixarem de ser mizeros fantoches — é preciso, está claro, a realisação do seu ideal.

— Só com o fechamento do commercio áquellas horas elles poderão confortar-se physica e moralmente, pois terão uma vida regularmente methodisada e, portanto, mais ou menos hygienisada.

Sim, é logico, é intuitivo que os srs. caixeiros defendam o seu ideal, mas conheçam tambem que todo edificio erigido sobre falso pedestal é ruivel e, assim, facil de ficar, ao mais fraco sopro do vento, em poucos instantes, reduzido a escombros.

Pois nessas condições está o seu ideal, desde que posterga direitos de terceiros.

Não sou, absolutamente, contrario a que os srs. caixeiros procurem melhorar a sua vida de animal e se tornem moralmente; sou, sim, positivamente, infenso ao fechamento do commercio ás 18 horas; ao golpe mortifero que querem desferir na vida commercial nocturna da capital, que merecidamente já goza de foros de civilisada; ao esbulho dos direitos do proletariado.

E foi por isto que eu disse no meu primeiro artiguete que o sr. dr. Eudoro Corrêa, vetando a lei que amparava o ideal patrocinado pela classe caixeiral, teve louvavel procedimento, pois salvaguardou os interesses collectivos.

Terminando, digo que quanto ao apoio que os srs. caixeiros julgam obter, agora, dos poderes encarregados de velar pelo bem geral, penso ser uma theoria erronea, absurda, pois a acção d'estes poderes, segundo as regras do direito, só pode se fazer sentir no sentido de incentivar, impulsionar, estimular o que diga respeito ao progresso, á civilisação e neste caso não está o intuito da classe.

Julgo, pois, que os srs. caixeiros jamais verão coberto de louros o seu ideal sem expurgal-o do que acima condemno e commigo condemnarão todos aquelles que encararem a questão pelo lado vulneravel. — *C. Pires*".

Dos illustres confrades da "União Caixeiral":

"Sr. redactor. — Sinceros saudares. Agradecendo a publicação do nosso primeiro artigo, somos, no entretanto, forçados a renovar o pedido a fim de corrermos em auxilio da mocidade caixeiral.

Não satisfeito com o seu insucesso, levantando conceitos desarrazoados relativamente ao fechamento do commercio ás 18 horas, o illustre missivista que deu origem ao nosso sincero protesto, voltou hontem, para espanto nosso, pelas columnas deste popularissimo jornal, sem defender a sua opinião nem tão pouco contestar um topico d'aquillo que escrevemos em franca contraposição ás suas idéas.

Pelo contrario: secundou as nossas asserções concordando com o que expendemos a respeito da mocidade do commercio, esquecido, talvez, de que no seu artigo anterior negara ao caixeiro o direito do cultivo intellectual, porquanto, se alguns "eram tão aguias" sem possuil-o, avaliem se o tivessem!...

E, assim, fugindo por completo do terreno falso em que pizara, de sophisma em sophisma, sem querer positivar factos, descamba a questão para lado completamente opposto e começa a interrogarnos:

— "Finalmente, que tem o commercio com os tumultos que durante o seu funccionamento ou fechamento se dêem pelas ruas, se poderes existem encarregados da sua prompta repressão?"

Ora, sr. redactor, em que parte falamos em tumulto para o illustre missivista surgir com tamanho disparterio?

E mais adiante:

— "E' a classe, porventura, responsavel por actos praticados por alguns de seus membros, que não condigam com a moral prescripta pela mesma?"

E' este um ponto que muito nos interessa.

A' classe, ou para melhor dizer, aos caixeiros que compõem a "santa cruzada" não cabe, é certo, a responsabilidade por actos praticados por alguns de seus membros, porém possuem elles, melhores orientados, a restricta obrigação de doutrinal-os, de instruil-os, de chamal-os para o seio das associações...

E o fechamento do commercio ás 18 horas tudo nos facilita. Traz-nos o trabalho methodizado, isto é, o caixeiro deixará de viver somente para comer, dormir e trabalhar; a hygiene do corpo para a harmonia das forças vitaes e, a hygiene d'alma, que é a regeneração moral por meio das bôas acções, do estudo, não o estudo das academias, mas o estudo do homem que trabalha com o suor do seu rosto, porque do seio fecundo das classes trabalhadoras é que deve brotar, estuante e quente, um sangue novo, uma vida nova, inoculando de energias as forças desbaratadas do paiz.

A epoca é a do homem do trabalho!

Amparemos a mocidade do trabalho, a mocidade caixeiral, que precisa de luz, que precisa de liberdade, liberdade para o seu conforto organico, luz-alimento para o seu espirito! — A redacção da "União Caixeiral."

ESMAGAMENTO

Hontem, ás 20 horas, na rua do Imperador, na occasião em que tomava um bond, perdeu o equilibrio e esmagou o pé esquerdo, o menor Antonio José de Carvalho, residente á rua do Nogueira n. 20.

A policia tomou conhecimento do facto, chamando a assistencia publica que medicou o ferido.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Luiz Moreira de Barros;

— a exma. sra. d. Etelvina de Oliveira, esposa do sr. capm. Paulino de Mello Oliveira;

— a senhorita Georgina Campos Pereira, filha do sr. Arthur Pereira.

*

Faz annos hoje o sr. Leopoldo Pessoa de Mello.

*

Completa annos hoje a gentil senhorita Flora Ribeiro Lima, filha do sr. capitão Joaquim B. Lima.

*

CASAMENTOS

Realisar-se-á hoje o enlace nupcial do illustre clinico sr dr. João de Britto de Albuquerque Veiga, agricultor no sul do Estado, com a gentillissima senhorita Mariannita Correia de Oliveira, dilecta filha do sr. senador, dr. Pedro Correia e sua exma. esposa, d. Marianna Loyo Correia de Oliveira.

O contracto civil terá logar ás 17 1|2 horas, na residencia da exma. familia Pedro Correia, na Magdalena, sendo celebrada a ceremonia ecclesiastica ás 19 na matriz da Bôa Vista, officiando o revmo. vigario [illegible] J. d' Assumpção.

Testemunharão no civil: o sr. cel. J. Tavares de Moura e sua exma. espª. Candida C. de Moura por parte do noivo; o sr. dr. Pedro Correia Filho e senhorita Cezarina Correia de Oliveira, por parte da noiva. No religioso servirão de paranymphos: o dr. Alvaro Correia de Oliveira e senhorita Joannita Correia de Oliveira, do dr. J. Veiga; o sr. dr. Antonio Minervino de Moura Soares e sua exma. esposa, d. Evangelina de Moraes Soares, de mlle. Mariannita.

Ao distincto casal, que irá residir á rua Carlos Gomes, 3 A, na Magdalena, enviamos nossos parabens.

*

NASCIMENTO

Occorreu no dia 19 ultimo o nascimento da interessante Virginia, filha do sr. Cicero de Barros e sua exma. esposa, d. Virginia de Barros.

*

O sr. dr. José Lemos e sua exma. esposa participaram-nos o nascimento de sua mimosa primogenita Gremilda, occorrido no dia 19 ultimo, na residencia do sr. dr. Thomaz de Carvalho.

Parabens ao estimavel casal.

*

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE LITTERARIA E RECREATIVA 19 DE FEVEREIRO — Fundou-se ante-hontem nesta cidade uma sociedade litteraria denominada "19 de Fevereiro".

No dia 27 proximo se reunirão os seus socios fundadores, afim de procederem á aleição de sua primeira directoria.

*

FALLECIMENTOS

A' rua Carlos Gomes, 8, Magdalena, finou-se, ante-hontem, pelas 22 horas, a exma. sra. d. Maria Adalgisa da Silva Moreira, virtuosa esposa do estimavel sr. Francisco da Silva Moreira, e nora do sr. commendador Manoel da Silva Moreira, socio da "Fabrica Caxias".

A pranteada extincta contava apenas 22 annos de idade e era filha do sr. Joaquim da Silva Oliveira, chefe da firma Antonio Pinto da Silva & C.

O enterramento de d. Maria Adalgisa effectuou-se hontem ás 11 horas no cemiterio de S. Amaro, perante avultada assistencia.

A' sua exma. familia nossas condolencias.

PEDIDOS & QUEIXAS

Esteve hontem na redacção desta folha o sr. Antonio Velloso, nosso confrade do "Jornal de Goyanna", e nos narrou que havendo expedido um telegramma de Goyanna, para o Recife, ante-hontem ás 11 horas, tendo as mesmas horas não havia o referido despacho chegado ainda ao seu destino.

Disse-nos mais que na estação central lhe fora informado que o telegramma havia sido entregue ao destribuidor ás 15 horas de hontem, mas que este não regressara á repartição.

—

Escrevem-nos: — "Srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — Peço-vos a publicação infra:

Pelas columnas do vosso criterioso jornal de 20 de janeiro proximo passado, fizemos um appello á Great Western afim de que ella autorisasse os collectores de trens emittirem bilhetes de ida e volta, pelo mesmo preço dos de Jaboatão para os passageiros que embarcassem em Soccorro para Tigipió, Recife e etc.

Já decorreram cerca de 30 dias e nenhuma medida foi tomada pela companhia.

Não sabemos porque motivo a companhia se recusa a providenciar sobre a nossa justa reclamação, quando essa medida é adoptada em todos os outros ramaes da "Great Western".

Não se argumente que sendo Soccorro u'a parada não possam os passageiros embarcados alli viajar pelo mesmo preço que os de Jaboatão.

O que a companhia não pode fazer, em face do seu contracto com o governo, é cobrar menos do passageiro que embarcar em paradas, mas egualar o preço da passagem, nenhum dispositivo lhe prohibe, ao contrario é uma cousa consentanea.

Portanto, em vista do exposto aguardamos as providencias da "Great Western". — C. C."

A' rua Direita travaram lucta hontem os menores Antonio Peres e Raul Peres, sahindo o ultimo ferido a cacete, no braço esquerdo. O criminoso não foi preso.

Alma religiosa

DIA 21 DE FEVEREIRO — São Felix.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do saudoso monsenhor de Olinda, e nas capellas do Cedro Antonio Fabricio Pereira, ás 7 horas, no convento de São Francisco, e Guarabira em Limoeiro, e ás 8, na matriz de Floresta dos Leões.

Por alma de d. Maria Felismina de Barros Wanderley, ás 9 horas, na matriz de Gamelleira.

Por alma do dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, ás 8 1|2 horas, na matriz de Afogados.

Por alma de d. Maria Rego Barros Wanderley, ás 8 horas, na capella de Joaquim Nabuco.

Por alma de M. T. Pinho Junior, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de d. Carlota Gonçalves da Cruz, ás 8 1|2 horas, na egreja do Carmo.

CARNAVAL
Lança-perfumes Vian, Coty e diabolique; Confetti e serpentinas, na Violeta, rua Duque de Caxias, 65.

MENOR FUGIDA

Uma praça de ponto hontem, cerca de 20 1|2 horas, no Jardim da Praça da Republica, prendeu a menor Sebastiana de tal, que por alli perambulava.

Disse que havia fugido de casa sua patrôa, á rua da Palma, em virtude de maltratos.

Sebastiana é de cor branca, tem 13 annos de idade e, na occasião, estava descalça.

O subdelegado de Santo Antonio a recolheu em casa de uma familia.

Hoje será resolvido o seu caso.

Tomando um pouco de aguardente a mais, o individuo Manoel Simplicio demorou-se á rua da detenção, promovendo desordens.

Aggredio varios transeuntes. A policia não tomou conhecimento do caso.

Carnaval

Os esquadrões da loucura,
Os "clubs" carnavalescos,
São factores da ventura
De livres gozos grotescos.

Quando Momo se descamba
Nas terrenas regiões,
Dança tudo, tudo samba,
Viram todos foliões.

Ninguem fica indifferente
Ao prelio da gritaria,
Quando entra n'alma da gente
O microbio d' alegria

A velhice, a mocidade,
Fundidos n'um bloco só,
Rebola pela cidade
No passo do "jocotó".

Mesclado, o povo risonho,
Na rua, em onda se traça
Ebrio de gozo e de sonho,
Afogado na chalaça.

Estrugem por toda a parte,
Num zum-zum "formidalesco",
Mas sem que ninguem se farte,
Os "cauhões" carnavalescos.

Das bisnagas, dos "confettis"
Já sonhamos com a batalha,
Em que, se pintando o sete,
Toda gente se escangalha

Para aqui não dizer tudo
Acerca do carnaval,
Por hoje, me fico mudo,
Fazendo ponto final.

VASCULHADORES — Realisaram hontem o seu projectado "Zé Pereira" que esteve á altura dos creditos carnavalescos de que vêm gosando ha muitos annos os recalcitrantes foliões dos Vasculhadores.

O prestito, caprichosamente organisado, moveu-se com um acompanhamento formidavel.

Varios carros allegoricos, carros de socios e de outras sociedades congeneres constituiam o prestito que era puxado por uma banda excellente. Vibrante, o "Zé Pereira" esturgiu forte e alegre suggestionando a gente do "frevo" que saracoteiava desbragada e caricatamente.

O "club" percorreu o itinerario seguinte: — Marcillio Dias, Pateo do Terço, Cinco Pontas, Calçadas, Largo do Mercado, Pateo do Livramento, Queimado, Crespo, Imperador, Largo do Palacio, Florentinas, Largo do Paraizo, Larga do Rozario, Sigismundo Gonçalves, Nova, Ponte da Bôa Vista, Imperatriz, Maciel Pinheiro (lado direito), Conceição, Pires, Pateo da Santa Cruz, rua Velha, Caes do Capibaribe, Ponte da Bôa Vista, Concordia, Tobias Barretto, (lado direito), Detenção, Nova, Descoberta, Concordida, São João, Coronel Suassuna, Pateo de São Pedro, recolher-se.

— LENHADORES — Esteve em festas hontem, inaugurando a sua sede, á rua da Conceição, n.º 8.

Ao acto compareceram familias dos socios que tomaram parte nas danças prolongadas até alta noite.

Uma banda de musica, afinada e bem dirigida, executou lindas e saltitantes peças, enchendo a alma dos lenhadores de uma doce e paradiziaca sonoridade.

— CAIADORES — Ensaiou hontem na casa de seu "antigo" socio Julio Cardozo, em Santo Amaro.

Depois do ensaio, seguiu-se um passeio pelas ruas da Bôa Vista.

— CENTRO GRANDE — Tambem ensaiou hontem esse "club", antigo "Leão Coroado".

— CABOCLINHOS CANINDE' — Os caboclinhos vibraram hontem o arco num ensaio supimpa que produziu um "frevo" bem concorrido.

— VIUVAS DIVERTIDAS — Compungidas ainda com a morte dos respectivos maridos não tomarão parte nos Banboleiros de Momo essas Viuvinhas. Que pena!

X (minusculo).

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...
As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que tem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.
O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, por que é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter Legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.
A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.
Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & C., New-York.
Unico importador no Brazil: — AMBROSIO LAMEIRO — Rua São Pedro, 133, Rio de Janeiro.
(5926).

Scenas & Telas

HELVETICA. — Como de costume aos domingos, estiveram hotem extraordinariamente concorridas as sessões do Helvetica.

O espectaculo de hoje estará altrabellissimo, quer na parte cinematographica quer na de variedades.

Na tela serão passadas as fitas: "Messter Jornal n.º 6", com actualidades da guerra na Allemanha e "A libertação de Trieste", drama patriotico.

No palco trabalharão Leopoldis — o melhor artista que no genero tem vindo a Pernambuco e Le Petit Jayent.

—

LAURINDA & OLYMPIA. — Farão seu beneficio, a 28 do corrente, no Helvetica, as conhecidas coristas da companhia Serra Laurinda Mattos e Olympia Lopes.

O festival será offerecido ao general Pantaleão Telles e ao commercio.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Peladan — Bibliotheca "mais" do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta [illegible]

ATELIER
DE
Mme. J. Wauters Strass

Desejando abreviar a sua partida para a Europa, mme. J. Wauters Strass — á rua da Aurora n.º 29 — resolveu reduzir os preços das bellas toilettes, chapeus e roupa branca que tem em exposição no seu atelier.
E' uma excellente opportunidade para as nossas gentis patricias adquirirem artigos de finissima qualidade e a preços, os mais modicos possiveis.

REVISTA
DO
"DIARIO DE PERNAMBUCO"
Publicação Semanal
BREVEMENTE

PEQUENOS ANNUNCIOS

ARMAÇÃO — Vende-se uma de amarello, envidraçada, com balcão, em magnifico estado de conservação, podendo servir para qualquer ramo de negocio. A tratar á rua D. de Caxias, 46. (5918)

ALLUGA-SE o segundo andar já sansado, da rua Marcilio Dias nº. 77, a tratar na rua do Livramento nº. 22. (5623)

ALUGAM-SE bôas accommodações a cavalheiros empregados no commercio.
Rua Duque de Caxias n.º 88, 3.º andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

BOA ACQUISIÇÃO — Traspassa-se o ponto com o aluguel da casa nº. 26, rua de Santo Amaro, optimo para todo e qualquer ramo de negocio. (5953)

CASAS em Olinda — Vendem-se duas casas na rua do Sol, praia de S. Francisco, com os fundos para o mar.
A tratar com o dr. Virginio Marques, na mesma rua, nº. 69, até 9 horas da manhã e depois das 16 horas. (5969)

CONTRACTAM-SE gazeteiros dando-se comida e dormida, na Agencia Jornalistica, á rua do Imperador nos. 18 e 20. (5952)

CASA — Aluga-se um excellente chalet no Taquary (Tigipió) com duas salas, 6 quartos com janellas, sala de copa, dispensa, saleta para engommados, cozinha com dois fogões — lenha e carvão — pia com encanamento de aguas servidas, telheiro em seguimento á cozinha, latrina com bacia e siphão, cacimba com excellente agua, 2 alpendres, terreno todo cercado com fructeiras e baixa de capim. Preço commodo. Para informações, o sr. Nestor, Pharmacia do Peres, junto á estação.

CAIXAS DE PAPELÃO para calçados, ceroulas, camisas, gravatas, chapéos, enxovaes, grinaldas, etc., no Atelier Miranda, 18 rua Padre Nobrega, antiga Alecrim. Telephone, 422.

DESPACHANTE MUNICIPAL — Enéas Valença despachante municipal, encarrega-se de despachos nas repartições — Federaes, Estadoaes e Municipaes, e outros negocios que se diz respeito ao assumpto de sua profissão. Encarrega-se tambem do preparo de papeis para casamento, nascimento, etc.
Podendo ser procurado na sala dos despachantes, na Prefeitura Municipal, ou em sua residencia. — Estrada dos Remedios n.º 51. — Afogados. 5941

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife. (4961).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL. Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.
A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". — "Posta Restante".

FLORES E HORTALIÇAS — Sementes de flôres e hortaliças, caprichosamente escolhidas e proprias para o nosso clima, vindas mensalmente da Europa; vendem-se aos preços mais razoaveis, á rua do Bom Jesus n. 24 — 1º andar.

GRATIFICAÇÃO — Darei 50$ á pessoa que entregar meu relogio. Tem o meu nome dentro — Frank Song 55A — R. Aurora. (5943)

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica, Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28. (3845).

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar. (4538).

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

OFFICINA DE FERREIRO. — Vende-se uma a tratar na rua do Forte n. 18. (5919).

PIANOS OSCAR CABRAL, com larga pratica de concerto e affinações de pianos e orgãos, offerece os seus serviços podendo ser procurado á rua do Nogueira 19. Garante pericia nos seus trabalhos. (5924).

PROFESSORA — Uma senhora belga procura uma collocação como professora de crianças.
Ensina inglez, francez, e entende perfeitamente bem de costuras.
Acceita chamados para o interior — Cartas para a "Posta Restante" do "Diario" — J. D. G. (5915)

PROFESSORA DE MUSICA E PIANO — D. Joanna dos Reis, Barros, avisa que continua a leccionar Musica e Piano, em casa de seus discipulos, ou em sua residencia, Pateo do Terço n. 62. — 1º andar.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. — Preços modicos.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Preços resumidos e commodos.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife. (5902)

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

RAPAZ HABILITADO, com pratica de Francez e Inglez offerece-se para traducções ou outro qualquer serviço em casa bancaria ou commercial. Cartas dirigidas a esta redacção a A. C. (5929).

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar. (3850).

SABÃO THYMOLINO (liquido). — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba o lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

VENDE-SE — Uma pequena mercearia, propria para principiante, por depender de pouco capital, a casa tem agua e commodos para familia. O motivo da venda se dirá no pretendente, garante-se as chaves da casa. A tratar na Travessa dos Martyrios n. 8. (5960).

VENDE-SE um botequim bem afreguezado e com bastante commodos, na rua da Restauração n. 50, freguezia do Recife. O motivo é achar-se o dono doente.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

ILEGÍVEL

PELA POLITICA

Escreve-nos:

"Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — Cumprimentos.

Não obstante a grita que a demagogia rubra ha levantado contra o acto do exmo. sr. dr. governador do Estado dispensando o illustre sr dr. Manoel Souza Filho, do cargo de procurador do Estado, por não reunir em si os requisitos exigidos pela carta politica do Estado, é, porem merecedor de applausos, porque com elle s. excia. salvaguardou os proprios interesses da justiça, desde que a interferencia de um funccionario illegalmente nomeado é, de accordo com a licção unanime dos praxistas, motivo de nullidade.

Mas, é preciso que s. excia. a fim de não fazer suppor uma medida pessoal, odiosamente praticada, não faça estacada. E' necessario que s. excia. reveja as nomeações de alguns juizes de direito illegalmente feitas, entre outras as dos srs. drs. Affonso Silva e João Aureliano Correia de Araujo, ambos sem quadriennio, quando foram investidos nos referidos cargos.

O dr. Affonso Silva teve apenas um anno de promotoria, na situação rosista, e o dr. Aureliano foi durante o governo do inclyto general Dantas Barretto nomeado promotor, juiz municipal e de direito, com a circumstancia de que esta ultima nomeação foi realizada com parecer contrario da secretaria da justiça, e em detrimento dos interesses do sr. dr. Agrippino F. Nogueira Lima, que foi no concurso para Villa Bella, classificado em primeiro logar.

Estamos convictos, pois, de que o exmo. sr. dr. governador do Estado não terá jamais dois pezos e duas medidas.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou de vv. ss. etc. Z".

ENTRE MARINHEIROS E A POLICIA

CONFLICTO NA RUA ESTREITA DO ROZARIO

A rua Estreita do Rosario é ainda o ponto escolhido para o "bordejo" dos marinheiros de folga. Alli, á noite, se reunem elles em grupos, ora bebendo nos botequins em companhia de mulheres da vida facil ora provocando praças de policia, das quaes são os mais irreconciliaveis inimigos.

Como succede em noites anteriores, hontem pelas 19 horas, estacionavam naquella rua varios marinheiros do "Tiradentes". Elles demoravam-se em frente ao "Café Braço de Ouro", onde, a espaços, entravam e sahiam, libando alcool e palrando um calão mais ou menos adequado ao meio. Foi quando appareceu o corneteiro do 1º batalhão da força publica, Severino Carlos de Mello que, no seu corpo, pertence á 2ª companhia e tem o n. 62. Essa praça tinha, pouco antes, tido uma discussão com marinheiros do "Tiradentes", á rua de São Francisco.

Visto, Severino, que estava embriagado, foi insultado por alguns dos marinheiros ebrios.

Estes, repellidos pelo soldado, puxaram pelas navalhas e investiram contra elle. Era um conflicto que se iniciava, pondo em polvorosa parte da rua referida. Desarmado, o policial procurou defender-se, mas outros marinheiros vieram incrementar a lucta.

Severino tropeçou e cahiu. O bando de marinheiros, furioso, persistiu no conflicto que veio a serenar com a intervenção do official de ronda, alferes Eduardo José de Siqueira e as praças da patrulha.

Os luctadores foram todos presos, verificando-se que estavam feridos o sold. Severino e os marinheiros Alberto Vital, taifeiro; José Roberto dos Santos, e Thomaz Cypriano de Castro, de 3ª classe.

Levados para o quartel de Santo Antonio, foram medicados pela assistencia publica.

Em seguida foi autoado o corneteiro Severino que se recolheu preso ao quartel de seu batalhão.

Os marinheiros, transportados para o "Tiradentes", foram ouvidos a bordo desse vapor pelo 1º delegado que de lá se retirou pouco depois das 23 horas.

A policia appredendeu no local do conflicto uma navalha que foi reconhecida pertencer ao marinheiro Cypriano Castro. A este é attribuida a autoria dos ferimentos.

Os feridos, porem, accusam o soldado que estava desarmado.

Todos os ferimentos são leves, excepto o de José Roberto que foi attingido na mão esquerda, tendo uma arteria cortada, de onde jorrava muito sangue.

Hoje a policia diligenciará a respeito.

FURTO

A policia desta cidade diligencia para a apuração de um furto occorrido ha dias em Alagoas. Trata-se do furto de 14:000$000 de que, em Maceió, foi victima o sr. Antonio Padua, corrector dessa praça. O facto é attribuido a dois hospedes da victima.

As diligencias vão adiantadas, estando dellas encarregadas varios agentes policiaes.

A policia tem vigiado o sr. Hermany Guess, sobre quem recahem suspeitas.

Ao que consta a autoridade incumbida de apurar o "negocio", o sr. Hermany recebeu aquella importancia para applical-a a uma fabrica de cedulas falsas.

O caso complica-se e desse modo precisa a policia agir com energia de modo a descobrir os delinquentes.

COLLABORAÇÃO

Por um fio...

Acabo de descobrir, bastante enfiado, o primeiro fio de cabello branco em minha fronte scismadora, — este adjectivo é um vestigio do falar alambicado d'outrora; e, ao attentar nessa lugubre apparição, que é um temerario aviso, ponho-me a cofiar, desconfiado, os ralos fios de um bigode ralo, que me tem, por sua deselegancia, ralado os dias da trabalhosa mocidade, prestes a esvair-se...

Confio que tão cêdo não virá um outro fio indiscreto juntar-se a este desengraçado fio de agora; que, se vier, e a minha cabeça povoar-se dos fios de prata da velhice, eu, desenganado, violento, exasperado, desfiarei um rosario de lamentações, capazes de commover as proprias pedras, brutas e insensiveis...

Desafio os mais pacatos e calmos a se manterem serenos diante deste manhoso fio, que subtilmente vem surgindo, como quem não quer nada, e que, sem ser um fio de linha, representa, entretanto, um nó, que nem a victoriosa e afiada espada de Alexandre pode cortar... Porque, na verdade, como os fios bem tecidos de uma teia de aranha, os fios de prata da velhice nos prendem os movimentos e avisam a cada passo ao homem que se detenha nos passos que venha a dar. Desde então, devemos cuidar que as passadas não sejam largas ou descompassadas porque, se o forem, perdido o compasso, ha de se ir a passo de gigante para as agigantadas idéas do medonho vortice, que, cêdo ou tarde, nos tragará; e, como isso não nos traga nenhuma vantagem e, antes, nos estrague, justo é que traguemos os nosso infortunio, sem precipitação nem accessos.

—

A verdade, proclamemo-la, meus amigos, apezar de ser ella dura como uma penha, é que ninguem quer ser velho, pois que a velhice, verdadeiro piparote em nosso amor proprio, nos despenha, com todo o seu cortejo de agonias fataes, no mar das desillusões e dos achaques, azêdos e impertinentes. As damas, principalmente, apavoram-se com a idéa sinistra de ficarem velhas, e enrugam-se todas se, acaso, alguem, embora com phrases meigas e voz dulçorosa, lhes descobre ao canto do olho amortecido a primeira ruga irreverente. E não é para menos, a menos que se trate de senhoras assás philosophas e impassiveis, que se não incommodem com tão pequeno incommodo e que hajam por bem e por conveniente não nos incommodarem com suas choradeiras lamentavelmente ridiculas. E se assim é com a ruga, pode-se imaginar que pranteiem ellas muitos dias a fio, quando lhes despontar, entre as madeixas bem arranjadas, o primeiro fio branco, inexoravel e feroz!...

—

Não me fio, pois, da indulgencia deste fio cruel, que ora desponta, porque de fio em fio se faz uma enfiada; e, assim, desconfiado da Mãe Natureza, — bôa fiandeira, que tece os seus fios com arte e segurança, — vou, com certa cautela, tratando de aprumar a cabeça ainda rija, desafiando, destarte, num gesto altivo e solemne, o audacioso fio que, sem mais nem menos, pretende, insinuando-se tão perfida e caladamente, deixar-me, perante as turbas, aturdido e enfiado!...

A. N.

A feira de amostras de Lyon

Está fixado o dia 1º de março, para a abertura da Feira de Lyon. O "comité" que, no silencio, pôz em funccionamento essa formidavel empreza, está prestes a realisar o seu desejo. Depois do periodo de estudos, veiu o das realisações, que se tem traduzido por centenas de adhesões de fabricantes e de industriaes do mundo inteiro, principalmente da Russia, da Inglaterra, da Italia, da Hespanha, da Suissa e do Canadá. O "comité" de organisação achou-se na obrigação de augmentar consideravelmente o numero de "stands" previstos e recebe cada dia preciosos alentos dos mais longiquos paizes.

A feira de Lyon, pode-se affirmal-o hoje, terá um exito completo, e os compradores serão agradavelmente surprehendidos, ao acharem, nos graciosos pavilhões construidos nos cáes do Rhodano, todos os productos das grandes firmas mundiaes.

As industrias francezas e as das nações amigas da França desejarão ser representadas aos olhos de milhares de compradores, que a Feira de Lyon attrahirá em Março proximo. A grande cidade lyoneza se prepara para receber os seus numerosos visitantes, aos quaes reservará o melhor acolhimento.

A conflagração que abala o mundo, terá fructuosas sequencias, e é para garantir em seu favor a preponderancia do negocio futuro que os fabricantes e os industriaes francezes auxiliarão, com toda a sua vontade, os perseverantes esforços dos artifices da Feira de Lyon.

O escriptorio da Feira, no edificio da Municipalidade, tem, á disposição das pessoas que a pedirem, a brochura destinada aos expositores e a que é relativa aos compradores.

O "comité" da Feira pede a todos os adherentes que lhe dirijam, no mais curto praso, todas as informações attinentes á sua participação, á administração do "Catalogo official", 9, rua do Hotel-de-Ville, em Lyon. Esse catalogo começou a ser impresso nos primeiros dias de Fevereiro e apparecerá alguns dias antes da abertura da Feira.

SOLICITADAS

PELA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

O IMPOSTO DO SELLO SOBRE A AGUARDENTE

I

Ao illmo. sr. dr. Delegado Fiscal do Estado como representante do sr. Ministro da Fazenda.

Até onde entendemos, as leis do imposto devem ser, tanto possiveis, claras e explicitas, simples e accessiveis — capazes, por isso mesmo, de terem a melhor execução por parte dos mais ingenuos e ignorantes dos contribuintes.

Não está evidentemente nessas condições o ultimo regulamento para a cobrança do imposto de aguardente. E' uma *babel* profunda, onde os artigos não se harmonisam, os dispositivos esbarram uns com os outros, os paragraphos se contradizem, — na mais chocante de todas as trapalhadas.

E' claro que culpa desse crime não têm os funccionarios fiscaes e muito menos nós outros os sujeitos ao famigerado regulamento. A *benemerencia* é dos poderes legislativo e executivo da Republica que elaboraram, discutiram e approvaram para um paiz de analphabetos uma lei e um regulamento, que, no seu espirito, fazem e desfazem, crêam e derrubam, elevam e achapam —com portas de sahidas para todas as exigencias, com janellas para todos os recursos imaginaveis.

O que ninguem acredita entretanto é que, no meio dessas difficuldades, o papel dos funccionarios da fazenda seja o de tornar iniquo o que já é impiedoso, fazer mais horrivel o que já é absurdo, creando para as classes conservadoras de uma região uma situação insustentavel.

O fiscal do imposto de consumo da 5ª circumscripção, sr. Pedro Clementino de Farias Leite, está positivamente neste caso, devemos escrever sem medo de contestação.

Ao reverter-se das funcções, o homemsinho entendeu, lá, na sua, que o seu papel não é outro, não pode ser outro, não ha de ser outro, que multar, multar e multar.

As multas são-lhe a preoccupação dominante, a idéa fixa, a quasi obcessão tenebrosa.

O sr. Pedro almoça multas, janta multas, ceia multas, e, á noute, si é que tem tempo de dormir, ainda é com multas que sonha.

Ora, no regulamento do iposto de aguardente tão cheio de exigencias e minucias de protocollo, não podia o fiscal encontrar um campo mais vasto para a sua fome de multas.

Negociantes e fabricantes do producto, neste municipio, já foram multados ás duzias, nas tres ou quatro vezes que o Cerbéro appareceu entre nós.

A mania deu-lhe uns ares tetricos de *papão*—esses bonecos de faces papudas e largas que os paes impacientes mandam fazer de trapos no desejo de fazer calar os meninos chorões.

"Chegou aqui o fiscal" — é o mesmo que annunciar-se que vamos ter uma duzia de autos de apprehensões.

E realmente o homem chega pelo trem á tarde, e até ás 11 horas da manhã seguinte quando parte não faz outra cousa. E' quantos seja possivel e o tempo permitta. Si o comboio vem atrazado augmenta-se o numero de dois ou tres autos a mais onde Pedro, o fiscal, num grande desprezo á orthographia e syntaxe, vai deixando os seus arrazoados luminosos.

E' claro que essas multas peccam pela insubsistencia e nas entrancias superiores não serão sustentadas.

Mas, quem paga aos negociantes e fabricantes de aguardente a somma de trabalhos e o consumo de tempo que essas apprehensões lhes vem trazendo?

E' para o caso que chamamos a attenção do sr. dr. delegado fiscal.

Sobre o assumpto que é muito importante e sobre que ainda muito temos a commentar, voltaremos.

Timbauba, 20 de Fevereiro 1916.

Negociantes e fabricantes de aguardente.

A meus pais

Adeus! ó entes queridos
Adeus! eu fico chorando
Pois no Recife me deixastes
A estudar por alguns annos

Adeus! ó terra natal
Terra que me viu nascêr,
Adeus minha espingardinha
Objecto que sempre amei.

Adeus! tudo finalmente....
Que ao estudo vou dedicar-me
Para com, a protecção divina
Ser mais tarde um magistrado

Edgar Brandão de Hollanda.

CANHOTINHO

Ora, até que afinal o Pedro Pugliesi de Glycerio, irmão de *Um velho assignante* da *A provincia* e ladravaz-mór de propriedades, de roçados, de terras etc., etc., achou opportunamente para, n'um aranzel por este *Diario* chaleirar o digno Delegado deste municipio, alferes Rego Barros, chamando-o de amigo e de digno. Ora! Para que trabalha o diabo!!

O Pedro Pugliesi intitulando-se de amigo e chamando de digno a quem, quando foi nomeado autoridade deste municipio, foi victima soezmente das maiores objurgatorias, dos maiores aleives, das maiores infamias!!! Mas esse P. Pugliesi é como todos os Pugliesis!! Não nos admiremos, pois Elle não quiz perder a occasião de fazer um *engrossamento* a exemplar autoridade, pensando engasopal-a; mas não o conseguirá. Os ladravazes são conhecidos e o alferes Rego Barros, correcta autoridade, lê em cada focinho pugliesiano a ladroagem e a infamia. Esta autoridade, pois, não póde e jámais poderá ser amiga de quem traz impressa no focinho a arte da rapinagem.

Elle o Pedro Pugliesi e todos os Pugliesis só poderão ter como amigo e sel-o tambem do celeberrimo Felix Cantalice, ex-delegado deste municipio, e de quem diriam elles ter sido a unica nomeação acertada do governo, mettendo o pão sem dó nem piedade, no actual que fôra nomeado. Mas é que de envolta com as roubalheiras ao Pedro Pugliesi primam pela covardia. Já estão chamando de amigo e de digno o nosso delegado!!! Bandidos!!! A *sentinella* que de tudo sabe, que se acha a par de todas as roubalheiras pugliesianas, e que pretende ir successivamente demonstrando e as apontando ao publico, convida a esse salteador a fazer a prova em contrario de tudo quanto afirmou no *Diario* de 12. Prove esse gatuneiro não ter roubado as terras do velho tenente Laurentino e do Vital; prove que seu filho não é criminoso condemnado pelo Jury deste municipio; prove que João Mauricio da Rocha, commerciante, não foi um dos jurados que o condemnaram, tendo elle fugido e só apparecido quando o fulão Cantalice foi inventado delegado; prove que por causa de roubalheiras de terras, etc., etc., não está embrulhado nos Cartorios desta Cidade; prove que um pugliesi não surrupiou do Correio um registrado de valor; prove que não foi o seu irmão João o autor da carta contra o bravo alferes delegado deste municipio, publicada no dia 10 e sob a assignatura de *Um velho assignante* da *A Provincia*, e ultimamente republicada a seu mandado e por si augmentada; prove afinal que os demais Pugliesis, seus irmãos, não são da mesma especie, não são os mesmos vasilhames de miserias e de materias putridas.

Prove, prove e volte querendo.

Traga comsigo para provarem o contrario do que affirmei todas estas suas victimas por mim citadas e ainda outras que fal-o-hei depois. Vamos, corja de bandidos, tragam estes todos, limpem-se e appareçam.

Não torçam o caminho, não se enveredem por estrada differente. A *sota* Pugliesiana tem de seguir, tem de trotear pela linha em que fôr botada. Vamos, canalhas, não fujam do assumpto; não procuram envolver o sr. prefeito deste municipio, fazendo que elle entre como Pilatos no Crédo.

Não; defendam-se, se é possivel gatunos defenderem-se. A *sentinella* está a postos. Não lhes dêm tratos a bóla para saberem quem é ella; Procurem se defender e ella então apparecerá com o seu nome por inteiro trazendo todas as victimas do coi o Pugliesano. Contesto que seja o seu unico inimigo o sr. prefeito. Ahi estão o commerciante João Prado, o Vital, o tenente Laurentino, o velho Ferreira, o major Joaquim Feix, o Saturno, e tantos outros, todos victimas das ladroagens Pugliesianas. Vamos, defendam-se. A *sentinella* ainda tem muito a dizer.

Contestem, tragam em seu soccorro todas essas suas victimas. Ellas que venham em seus auxilios, canalhas e leprosos. Vamos rapineiros, defendam-se. Mas olhem que de mais coisas ainda sabe e estampará a

Sentinella.

18—2—916.

(5981).

GARANHUNS

Metti a viôla no sacco para não ter a sorte de Trajano Chacon.

Murchos, succumbidos, avacalhados e todos desconfiados, estão os transfugas de todos os tempos; que se diziam dantistas, e que sendo opposicionistas, não tiveram dignidade para supportar o ostracismo e, mascarados, adheriram aos marretas, com quem na falsidade estiveram nos governos Sigismundo e Herculano, visando o mando.

Esta grei de Judas, está muito aquem d'um marreta (*como me chamam*) e que apezar de todas as perseguições que soffreu, teve a hombridade precisa para ficar de pé.

As ameaças, os offerecimentos de empregos, jamais me intimidaram e poderam corromper minha lealdade politica.

Esganem-se mastins leprosos, como o estão fazendo, na disputa do mando e poderio, que estão de accordo com o programma do fallecido partido Paz e Progresso, de quem são conhecidos discipulos.

Mui cêdo deixaram de ser dantistas!

Miseraveis! Perdão! esquecia-me, estão em seus papeis!

Miseraveis! E se o *"Jornal do Povo"* nau propositalmente, fosse uma pedra de toque? Que de desillusões não estaria soffrendo o general Dantas?

E o governador, quantos Callabares já não estaria conhecendo?

O actual governo deve estar acautelado contra esta matilha, que vive da traição e para a traição.

Sae, pobre viola do sacco, para ver se tuas cordas ainda tocam! Se tocardes, os canalhas dansarão.

Em 18—Fevereiro 916.

Francisco Salles Villa Nova Mello.

O Grande Larousse

"Grand Dictionnaire universel illustré".

17 volumes bem encadernados a preço commodo.

A venda na Livraria Nogueira, rua Barão da Victoria n.º 17.

PARTEIRA

Maria Olindina Tavares Muniz communica ás suas clientes e amigas, que mudou sua residencia para a rua do Nogueira, 29, 1.º andar, e acceita chamados por escripto a qualquer hora.

(5888)

Industrias e Profissões

MEDICOS

DR. ARTHUR DE SA'

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. —Consultorio — Rua Nova, 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 1 E. Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

DR. ALFREDO TIGRE

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162.

Dr. Gouveia de Barros

Consultas diarias, á rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 4. de 10 á 1 da tarde. — Recife, Pernambuco.

DR. SELVA JUNIOR

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LINS E SILVA

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A. 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr. Monteiro de Moraes

Clinica medica gynecologica e de partos. Dedica-se ás molestias das senhoras (tumores do ventre, dos seios, etc.) partos, doenças do estomago e intestinos. Consultorio — R. Duque de Caxias, n.º 57, (1º andar). Telephone 145. Consultas —De 1 ás 4 da tarde. Residencia — Caes do Capibaribe, n.º 22, onde dá consultas, diariamente, de 8 ás 10 da manhã.

Acceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. JOÃO AMORIM

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. MARIO RAMOS

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga: trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 63. Chamados de 3 horas em deante: residencia rua Bemfica n. 21.

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente a hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE: n. 820.

DR. JOÃO COSTA

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Crianças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para **evitar a blenorragia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para a **Coqueluche.** Fornece as ampolas de **Sôro typhico, Tetanico, Tuberculoso, diptherico e Pestoso.** Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante.** Gratis ás pessôas desvalidas.

CASA YPIRANGA DO RECIFE

SELLAS -- SILHÕES -- ARREIOS

Nacionaes e Inglezes

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone 191

(5949)

TAOUARETINGA

Na qualidade de presidente do Syndicato Agricola e Pastoril desta cidade, conviei, ha mais de 2 mezes, por officio, ao bacharel Canuto Guimarães, ex-presidente do mesmo Syndicato, a entregar-me os objectos a este pertencentes, e que se achão em seu poder.

Até o presente apenas me forão entregues 2 cabras e o material do posto meteorologico, achando-se ainda em poder do referido bacharel todos os objectos do expediente, como sineta, revistas etc., que indevidamente recebeu depois de excluido da sociedade e que cynicamente conserva em seu poder.

Não tendo sido attendido pelo bacharel Canuto, que, nem ao menos, teve a delicadesa de responder ao meu officio, conservando propositalmente em seu poder os referidos objectos, para dar assim uma prova evidente de sua prepotencia, temperada com bôa dose de ignorancia, resolvi chamal-o pelas columnas do "Diario" ao cumprimento de seus deveres, no tocante aos interesses da sociedade, cuja presidencia hoje me cabe por eleição dos respectivos membros, ficando certo o recalcitrante bacharel de que, ou o fará até o fim do mez entrante, ou trarei á luz da publicidade tudo quanto de ruim tem praticado, já como homem particular, já como juiz municipal d'esta comarca.

Escolha, Sr. Canuto.

Taquaretinga, 1.º de Fevereiro de 1916.

Manoel Henrique Ferreira da Silva.

(5879).

Editaes e Avisos

AO COMMERCIO

Com 3 contos em dinheiro, como fiança ou como capital, se offerece para qualquer negocio vantajoso e serio, estrangeiro com longa pratica commercial, dando todas as referencias.

Carta com indicações do negocio, a A. B. C.

(5915).

AO COMMERCIO

Scientificamos que nesta data deixaram de ser nossos empregados os srs. Marcio Marques de S. Oliveira e Ayack Fernandes Barros.

Recife, 14 de Fevereiro de 1916.

M. Alves Lima & Comp.

(5917)

Club Internacional do Recife

BAILE CARNAVALESCO

Os senhores socios que não tenham recebido os seus convites para o Baile Carnavalesco a realisar-se em a noite de 4 de Março proximo vindouro, dignem-se de procural-os na séde do club nos dias uteis das 7 horas da noite.

Recife 9 de Fevereiro de 1916.

R. SILVEIRA.
1.º secretario

(5873).

AO COMMERCIO

Scientificamos que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. Antonio da Silva Maltez.

Recife, 15 de Fevereiro de 1916.

M. Alves Lima & Cia.

DR. J. DE SÁ LEITÃO

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA: á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077. Consultas, das 14 ás 15 1|2 horas. Chamados a qualquer hora.

DR. COSTA PINTO

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36, 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

DR. THOME' DIAS

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar — Louvre. RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. ALVARO R. LEAL

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º. andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Leopoldo de Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — Pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 50 B. — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Dr. Abelardo Baltar

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n. 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.º 14.

DR. ED. ALTINO

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo 914 e mercurio— Consultorio—Rua Sigismundo Gonçalves, 14. 1º andar.

Consultas de 15 em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 171, Estancia.

DR. MEIRA LINS

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Cirne de Azevedo

Operador e parteiro. Especialidades — molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos). Consultas —Pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 e no Instituto Physiotherapico, á praça Joaquim Nabuco n. 3, das 2 ás 3 horas.

Residencia — Rua de S. Gonçalo, 20.

Chamados á qualquer hora.

DR. CRUZ RIBEIRO

Medico do Hospital Pedro II. Especialista em syphilis, molestias da pelle e molestias de creanças. Tratamento da Syphilis por processos modernos. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo etc. Consultorio— Rua Nova, 61, 1º. Consultas de 3 ás 5. Consultas diarias de 9 1|2 ás 11 1|2 na Pharmacia Caxangá. Chamados por escripto.

DR. F.co CLEMENTINO

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

AVISOS FUNEBRES

Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira

7.º DIA

As familias Carlos Gonçalves e Albino Neves sinceramente penalisadas com o fallecimento de seu presadissimo compadre e distincto amigo Exmo. e Revdmo. Mons. ANTONIO FABRICIO DE ARAUJO PEREIRA convidam os seus amigos e os do venerando extincto para assistirem as missas que em intenção do mesmo mandam celebrar na Igreja de S. Francisco desta cidade, ás 7 horas da manhã, na segunda-feira, 21 do corrente. Desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem comparecer e pedirem a Deus pelo descanço eterno da alma do seu chorado amigo.

Olinda, 18 de Fevereiro de 1916.

(5951)

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 °/o de premios!!

O ANNO PASSADO (1915) PAGOU MAIS DE 3.000 CONTOS DE SORTES, SENDO O ULTIMO 1.000 CONTOS DO NATAL NA BAHIA AOs DOIS SOCIOS DA FIRMA SOUZA TEIXEIRA & C.ª

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: FEVEREIRO 1.ª quinzena

1 —	20:000$000 em meios	8 —	20:000$000 em meios
2 —	20:000$000 em meios	9 —	20:000$000 em meios
3 —	15:000$000 em meios	10 —	15:000$000 em meios
4 —	16:000$000 em meios	11 —	16:000$000 em meios
5 —	**50:000$000** em quintos	12 —	**200:000$ quadr. Só 6.000 bilhetes**
7 —	16:000$000 em meios	14 —	16:000$000 em meios

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios ! ! !

(Clausula 1.ª, lettra F, linha 7 do contracto de 23 de Fevereiro de 1911)

EM 4 DE MARÇO
100:000$000

Extracções da Federal este mez: FEVEREIRO 2.ª quinzena

15 —	20:000$000 em meios	22 —	20:000$000 em meios
16 —	20:000$000 em meios	23 —	20:000$000 em meios
17 —	15:000$000 em meios	25 —	15:000$000 em meios
18 —	16:000$000 em meios	26 —	**50:000$000** em oitavos
19 —	**50:000$000** em decimos	28 —	16:000$000 em meios
21 —	16:000$000 em meios	29 —	20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12 — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

CONVITE

7.º DIA

Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira

Conego Manoel Deusdedit, coronel José Epiphanio de Araujo Pereira, Hemeterio Guedes Alcoforado e Aurelio de Araujo Pereira convidam os parentes e amigos de seu saudoso irmão, cunhado e tio, **Mons. Antonio Fabricio de Araujo Pereira,** para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 7 horas do dia 21 do corrente no convento de S. Francisco, em Olinda, e nas capellas do Cédro e Guabiraba, em Limoeiro.

Antecipadamente confessam sua gratidão ás pessoas que assistirem á este acto de caridade religiosa.

(5964)

Maria Felismina de Barros Wanderley

7.º DIA

Carlos Leonidas do Rego Barros, Amaro Eduardo dos Santos, sua mulher e filhos, Antonio Leonidas do Rego Barros sua mulher e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada e tia, ás 9 horas do dia 21 do corrente na Matriz de Gamelleira; confessando-se gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião.

(5942).

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Acceita-se encommendas em artigos de *flores artificiaes* desde os mais simples aos de mais arte e apurado gosto.

Enfeita-se carros para carnaval, salões, egrejas etc., etc.

Trabalhos á cargo de profissional competente e rasoavel em preços, vindo do Rio.

A tratar, Pateo do Paraizo, 29 1. andar.

(5976)

PIANOLA ANGELUS

COM ORGÃO

Este instrumento adapta-se a qualquer piano, podendo qualquer pessoa tocar igualmente ao mais eximio pianista, sem que seja preciso saber musica.

Vende-se este novissimo instrumento juntamente com 100 peças de musica, contendo operas, operetas, melodias, tangos, fados, pas de quatre, polkas e lindissimas valsas.

A tratar na rua do Rangel n.º 9. — Recife.

(5935)

A LUBRIFICADORA

DE

L. Albuquerque & Filho

Fabrica de Oleos vegetaes para lubrificação de machinas, dynamos, motores etc.

Unicos Agentes

Cory Brothers & C.º Ltd.

(Escriptorio por cima do London & Brazilian Bank).

(5862).

MOTOR

Vende-se excellente motor de força de 40 cavallos, á gaz pobre.

A tractar no Pateo do Paraizo n. 29 — 1º andar.

(5909).

GARRAFAS PARA CERVEJA

A CERVEJARIA PERNAMBUCANA, COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE A RS. 200.

(5896)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

Elixir Sanativo

O MAIS PODEROSO REMEDIO PARA AS QUEIMADURAS, TALHOS, GOLPES E QUASQUER FERIMENTOS NO CORPO HUMANO E DOS ANIMAES.

A CASPA, LEUCORRHEA, BLENORRAGIA E DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS CEDEM MILAGROSAMENTE COM O SEU USO. E' O GRANDE BEMFEITOR DA HUMANIDADE.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

Agente Peregrino

Escriptorio — á rua Quinze de Novembro n. 2

LEILÃO

De importantes predios. Espolio de Joaquim Cascão

Terça-feira, 22 do corrente

A SABER:

Uma casa terrea n.º 6, no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, com 2 portas de frente, e o salão, quintal murado e sotão em salão, com 2 janellas de frente, medindo a casa de frente 4m29 e de fundo 15m40, edificada em terreno proprio, medindo de frente 4m51 e de fundo 27m50.

Um sobrado de dois andares, n.º 3, no pateo da Santa Cruz., freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, inclusive a da escada, em salão e quintal murado, no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, despensa e cosinha; no segundo andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, terraço, quarto com banheiro, apparelho, medindo de frente 4m15 e de fundo 15m70, edificada em terreno proprio.

Um sobrado n.º 16, no pateo da Santa Cruz, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sete portas no oitão, inclusive a da escada, com 3 salões; no primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, sete janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa; no segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, sete janellas no oitão e cosinha externa, medindo de frente dito sobrado 5m60 e de fundo 27m70, edificado em terreno proprio.

Uma casa terrea, n.º 24, á rua Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello, freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, um quarto no quintal, quintal murado,—medindo de frente 2m90 e de fundo 13, edificada em terreno proprio.

Uma casa n.º 2 terrea, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4m60 e de fundo 16m, edificada em terreno proprio.

Um sobrado de 2 andares, n.º 68, á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado; no primeiro andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha; no segundo andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, sotão com 2 salas, 1 quarto e apparelho em todo o predio, medindo de frente o sobrado 4m70 e de fundo 19 metros, edificado em terreno proprio.

Terça-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da provedoria e a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Antonio Joaquim Cascão, venderá em publico leilão judicial os predios acima.

Caução de 20 °/o.

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas —compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI

HOJE — 2.ª feira, 21 de Fevereiro de 1916 — HOJE

Bellissimo programma inedito da C. C. Brazileira

1.ª — MEESTER JORNAL N.º 6 — Actualidades da Guerra na Allemanha.

2.ª, 3.ª e 4.ª — A LIBERTAÇÃO DE TRIESTE — Possante drama patriotico da actualidade em 3 extensos actos.

NO PALCO — *Leopoldis* — O grande successo do dia! — Applaudido actor-comico, transformista, magico, illusionista, machietista e paradista.

Um espectaculo de 1.ª ordem — 50 minutos em scena — 15 transformações.

HOJE — NOVIDADES! — NUMEROS NOVOS!

Le Petit Jungent (no seu variado repertorio).

Esta semana — estreará o duetto Brazileiro *Pepe — Oterito* — e a cantora lyrica: *Consuelo Escriche.*

CAXANGA' CINEMA

Primoroso centro de diversões — Estabelecimento que capricha na escolha de seus films — Fixidez e nitidez incomparaveis

***Breve** — A DAMA DAS CAMELIAS.*

***Depois** — OS FUNERAES DO GENERAL PINHEIRO MACHADO.*

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1916

A'S 7 HORAS DA NOITE

Espectaculo extraordinario em commemoração da Promulgação da Constituição dos Estados Unidos do Brazil

1.ª e 2.ª Projecções — *Aventuras de Thomaz Benich* — Excellente drama de aventuras da celebre fabrica "Savoia".

3.ª Projecção — *Rendez-vos de Kri-Kri* — Comica de "Cines".

Intervallo para mudança de carvões

4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª Projecções — O monumental successo do qual faz parte a summidade artistisca EMILIO GHIONE — **TRESA ou Sangue Siciliano** — Drama de Carlos Broggi Zamba — Bello film da fabrica "Tiber" — Mise-en-scene de Emilio Ghione.

Preços: Cavalheiros, 1$000 — Senhoras, $600 — Creanças, $400.

O POLYTHEAMA prima pela bella confecção de seus programmas que são inconfundivelmente os melhores do Recife.

Uma surpreza — Domingo — OS MISERAVEIS — Grandioso extra successo do immortal Victor Hugo. Copia expressamente remettida do Rio de Janeiro.

A EMPREZA.

Ao Commercio do Recife e ao de outros Estados, bem como ao do Sul e do interior d'aquelles.

Uma pessôa dispondo de longa pratica no ramo de trabalhos em escriptorio de casas commerciaes, fabricas, etc., tendo para tal fim muito gosto, dotado de optima calligraphia, calculando regularmente, conhecedor das regras da bôa redacção no estylo commercial, gozando optima saude, contando 40 annos de idade (ainda bem conservado), tendo optimo comportamento, não dominado por vicios contrarios á moral e aos bons costumes, pois desempenha actualmente as funcções d'um cargo que requer bôa conducta, offerece os seus Serviços a quem delles necessitar, não exigindo horas para o trabalho nem tão pouco honorarios avultados, sendo a familia do annunciante muito reduzida. Cartas para Villa Bella, Estado de Pernambuco.

O mesmo annunciante, em tempos idos, foi empregado em alguns escriptorios de casas commerciaes na cidade do Recife, jamais sendo despedido por seus patrões.

(5909).

Fazes-me FELIZ

Valsa para piano

DE M. MACHADO

A' venda no escriptorio desta folha e nas casas de musicas Eduardo Paiva e Prealle & C.

(5630).

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

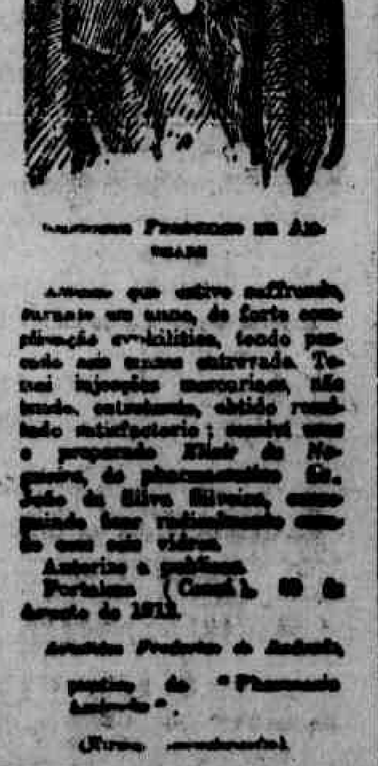
O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

W. ALVES LIMA & Ca.

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

[illegible]



[illegible] Francisco de Andrade

[illegible] que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação [illegible], tendo passado [illegible] entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não [illegible], obtido resultado satisfactorio; [illegible] o preparado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, [illegible]

Autorizo a publicação.

Fortaleza (Ceará), [illegible] de 1913.

[illegible]

(Firma reconhecida)

Casa n.º 205 á rua da Concordia

Vende-se esta casa, já saneada, á tratar na rua Bom Jesus, 11.

(5897)

DR. OSCAR COUTINHO

Communica aos seus clientes e amigos que transferio a sua residencia para a Rua da Intendencia n.º 36.

(5671).

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, [illegible]

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica. (Antigo do Apollo)

3459

O MAIS BARATEIRO

Officina de Ferreiro, Serralheiro e Varandeiro.

Gamboa do Carmo n.º 28.

Esta acreditada officina conserva sempre pessoal habilitado para fazer portões, bandeiras, varandas, gradeamento e qualquer serviço tendente á sua arte, pelo systema mais moderno e aperfeiçoado, por preços baratissimos, não obstante a grande alta do ferro, promettendo a maxima pontualidade nos tratos.

João Esteves Elesbão.

(5812)

CARNAVAL

SELLINS E ARREIOS

Grande e variado sortimento de sellins, silhões, ginetes, sellas para carneiros, cabeçadas de linho, couro trançado e liso, mantas grossas, bordadas e simples, colchins de linho, silhas de lã, linho, algodão e couro, peitoraes, loros, rabichos, bridas, bridões, cortadeiras, estribos, passadores, perneiras, rebenques de baleia, junco e couro de anta, chicotes e guias de cadarço para carro e outros artigos para montaria e carros, encontra-se na rua do Livramento n.° 31, casa de Frederico & Cia.

(5972)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo	Syphilis
Dôres nos ossos	Tumôres
Molestias de Pelle	Flôres brancas
Darthros	Ulceras
Boubas	Fistulas

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.IA

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)

COLLEGIO 24 DE SETEMBRO

Internato semi-internato e externato.

RUA PAYSANDU' N.° 12

REABERTO NO DIA 10 DE JANEIRO

Mantem cursos — Jardim da Infancia, curso primario e secundario

DIRECTORA — *Maria das Mercês Cabral*

(5783)

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

Aos Srs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PRECOS QUE RIVALISAM COM OS DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO,
BACALHÁO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens: para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Praça Arthur Oscar N. 2 — RECIFE

ASSIGNALADAS PROVAS DO Thesouro da Familia

Na SERIE INICIAL mais um peculio de Rs. 20:000$000 foi pago a viuva do socio José Cavalcante L. de Mendonça

Recibo

Recebi do Coronel Sr. Pedro Guimarães, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua Thesouro da Familia com séde no Recife, a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000) valor integral do peculio que foi instituido na referida sociedade, em beneficio de D. Benvinda Josepha de Farias Cavalcante de quem sou procurador pelo seu fallecido marido João Cavalcante Lopes de Mendonça, inscripto sob numero 228 da Serie Inicial, do que dou plena e geral quitação a referida sociedade, devolvendo a apolice saldada e liquidada para todos os effeitos.

Tal é o renome que aureola o nome do "Thesouro da Familia" que dispensa outro encomio.

Recife 26 de Janeiro de 1916.

Por procuração D. Benvinda Josepha de Farias Cavalcante. Antonio Pinto Lapa.

Como testemunhas: Dr. Thomas Lins C. Filho. (Deputado Federal), José Manoel do R. Barros (Advogado no Recife).

Firmas reconhecidas pelo tabellião Coronel João Silveira Carneiro da Cunha.

IMPORTANCIA PAGA ATE' ESTA DATA 1.055.910$000

APRECIAE BEM!

SEDE SOCIAL: Rua Sigismundo Gonçalves n. 18, 1.° andar — RECIFE

Caixa Postal n. 255 — *Endereço Teleg.* THESOURO

Codigo RIBEIRO — Telephone. 992

(5650)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e Pharmacia Confiança que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.° 33 1.° ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd.

CASA ODEON

ESPECIALISTA EM GRAMOPHONES, DISCOS, CINEMATOGRAPHOS E MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBENDO SEMPRE NOVIDADES DA EUROPA E AMERICA DO NORTE.

V. F. Gouveia

[illegible]

PERNAMBUCO

BROMIL Cura Tosse, Bronchite, Asthma, Coqueluche e Rouquidão

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, destillado na **Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4516)

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha	distribue sobre seu capital	70 %
" de Portugal	" " "	68 %
" de B. Aires	" " "	70 %
" de Montevidéo	" " "	70 %
" de Pernambuco	" " "	75 %

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO G

10.000 bilhetes com 2.329 premios

10.000 bilhetes a 8$000	80:000$000
menos 25 o/o	20:000$000
75 o/o em premios	60:000$000

PREMIOS

1 premio de	20:000$000
1 premio de	3:000$000
1 premio de	2:000$000
2 premios de 1:000$000	2:000$000
4 premios de 500$000	2:000$000
10 premios de 200$000	2:000$000
20 premios de 100$000	2:000$000
40 premios de 50$000	2:000$000
250 premios de 20$000	5:000$000
1000 finaes do 1.° a 10$000	10:000$000
1000 finaes do 2.° a 10$000	10:000$000
2.329 premios no total de Rs.	60:000$000

Os bilhetes prescrevem nos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos em decimos.

ESCOLA PARTICULAR

DO SEXO FEMININO

Regida pela professora

Aureliana de Freitas do Carmo

Titulada pela Escola Normal Pinto Junior.

Leciona Primario, Secundario, Portuguez, Francez, Solfejo, e Trabalhos de Agulha

PREÇOS MODICOS

Avenida Ferreira Gomes 14, Encruzilhada

(5453)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N. 39 (ANTIGA DAS CRUZES)

Defronte ao predio do "Diario de Pernambuco"

Direcção e Propriedade de Oliveira Leite

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados a electricidade.

ASSEIO, ORDEM, GOSTO E PROMPTIDÃO

— RECIFE —

ILEGÍVEL

Gymnasio Ayres Gama

Sob a direcção do Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Vice-Director **Armando Ayres Gama**

N. 10 -- Rua do Hospicio -- n. 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior. CURSO PRIMARIO, sob a immediata fiscalisação do director.

OS ALUMNOS INTERNOS NÃO PAGAM JOIA DE ADMISSÃO; TEEM GRATUITAMENTE A LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA E OS SERVIÇOS MEDICOS, FREQUENTANDO SEM REMUNERAÇÃO ALGUMA AS AULAS DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA E INGLEZA.

Para o estudo de Phys. e Chim. dispõe o Gymnasio de um gabinete apropriado, sendo que o estudo de Hist. Nat. é ministrado n'um vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao methodo de ensino e competencia do Corpo Docente, o director põe a disposição dos interessados o livro de registro, archivado na secretaria deste Gymnasio, onde se vê o optimo resultado obtido pelos alumnos em os exames de preparatorios ultimamente realisados na Faculdade de Direito, sendo digno de nota o grande numero dos que foram approvados com Distincção nos referidos exames

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro, começando as aulas a 15 do mesmo

Remettem-se Estatutos a quem os solicitar

ENSINO DE LINGUAS

As aulas de conversação das linguas franceza e ingleza acham-se confiadas ao vice-director que, tendo passado quatro annos na Europa — convivendo sempre com professores do paiz — reune os indispensaveis requisitos para o bom exito da missão de que se acha investido.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Porta da Fortuna

N. 7 -- Rua 1.º de Março (Crespo) -- N. 7

Agencia das Fracções Federaes

Esta casa loterica, uma das mais novas desta praça, é o estabelecimento loterico que maior numero de PREMIOS tem distribuido.

O motivo disso é simples.

Sendo a casa mais procurada pelo publico, é por essa razão a que mais bilhetes vende.

Diariamente publica pelos jornaes todos os premios vendidos, com os nomes e residencias dos sorteados que permittirem a publicação de seus nomes.

A "PORTA DA FORTUNA"

Rua 1.º de Março (Crespo) n. 7

J. A. Pereira de Lyra,

Agente das **Fracções Federaes**

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

(5454)

NÃO HA O QUE DE MAIS CUIDADO AOS PAES DO QUE UMA CREANÇA RACHITICA E DOENTIA.

Em quanto a digestão é perfeita e a saude é bôa, não ha perigo; quando, porem, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vae enfraquecendo gradualmente apesar d'um appetite insaciavel, sobrevindo dôres do estomago, colicas, convulsões, e paralysias, urge ver o modo de cural-a.

Pois os symptomas acima, em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4) (4336)

VAPORES

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 17 do corrente, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS-AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Aires e escala em 27 de Fevereiro, zarpará após pequena demora com destino a, LISBOA, VIGO. INGLATERRA e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 3 de Março, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, C.º Ltd. 1.º andar

(Entrada pela rua do Bom Jesus s|n)

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

BONIFACE

Esperado de New-Work e escala cerca de 5 de Março, seguirá após terminada a descarga para, NEW-YORK e escala.

(Recebe acrga neste porto para New York).

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Sala n.º 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.º andar

Entrada pela rua do Bom Jesus

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre **Recife** e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itapuhy

Sahe sabbado 26 do corrente ás 16 horas, (4 da tarde).

para

MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS,
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itatinga

Sahe sabbado 4 de Março ás 16 horas, (4 da tarde).

para

MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.º 308.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 20 de Fevereiro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 21 a 26 de Fevereiro de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.) . . . $180
Alcool (litro) $380
Algodão em pluma ou rama (kilo) . . . . 2$190
Assucar refinado, 1.ª (kilo) . . $620
Assucar refinado, 2.ª (kilos) . . $550
Assucar uzina (kilo) $590
Assucar branco (kilo) $560
Assucar crystal (kilo) $560
Assucar somenos (kilo) $450
Assucar demerara (kilo) . . . $430
Assucar mascavado (kilo) . . $330
Bagas de mamona (kilo) . . . $350
Borracha de mangueira (kilo) 1$000
Borracha de maniçoba (kilo) . . . . 2$860
Caroços de algodão (kilo) . . $130
Cera de carnauba (kilo) . . . 2$310
Couros seccos espichados (kilo) . . . . 1$930
Couros seccos salgados (kilo) . . . . 1$620
Couros verdes (kilo) . . . . 1$040
Ouro (gramma) $650
Prata (gramma) $010
Farinha de mandioca (kilo) . $200
Milho (kilo) $160
Feijão (kilo) $300
Arroz pilado (kilo) $400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 19 de Fevereiro de 1916.

O administrador — Lacerda de Almeida.

O chefe — Alves de Albuquerque.

—

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL. — De 1$700 a 1$900 a canada, conforme o gráu.

AGUARDENTE. — De $850 a $900 a canada.

BORRACHA. — De mangabeira não ha. A de maniçoba, cota-se de 3$000 a 3$200 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA. — A 5$ pelos 15 kilos conforme o lote, na estação.

CAFE' — Genero novo, ao preço de 8$200 a 8$500.

COUR
OS ESPICHADOS — De 1$700 a 1$800.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$400 a 1$500.

COUROS VERDES — De $900 a 1$000 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO. — De 1$600 a 1$700 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De 27$000 a 38$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

CACAU. — De 15$ a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 14$000 a 15$000 conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de ... 34$000 a 40$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO. — O genero novo do sul 18$ a 18$500 genero velho 16$500 a 17$000.

FEIJÃO — Genero novo do Estado, de 19$000 a 20$000.

FEIJÃO PRETO. — Não ha no mercado.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o asco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado de 10$800 a 11$000 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De ... 2$200 a 2$300 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

—

DIAS EM QUE SE NÃO VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES. 1916

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	6	5	2	3	1	2	6	3	1	1	3
2	13	12	9	7	4	9	13	7	8	2	8
6	20	19	16	13	11	14	15	10	12	5	10
9	24	26	20	14	18	16	20	17	15	12	17
16	27		21	21	22	23	27	24	22	15	24
23			23	28	25	30			29	19	25
30			30		29					26	31

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

MERCADO DE S. JOSE'

PREÇOS DOS GENEROS

Em 20 de Fevereiro de 1916

Carne verde (kilo) 1$000 a 1$200
Carneiro (kilo) ... 1$400 a 1$600
Suino (kilo) ...... 1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.) 1$500 a 2$500
Feijão preto (cuia) a 2$000
Milho (cuia) ...... a $800
Farinha (cuia) ... 1$000 a 1$200
Gomma (cuia) ... a 2$000
Aves (uma) ...... 1$200 a 2$500

—

EXPORTAÇÃO

18 de Fevereiro de 1916.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Pirangy," para Manaos, Silva Braga & C.ª 1 caixa com 100 kilos de gomma de araruta; Miranda Amorim 25|2 e 25|4 com 3750 kilos de assucar uzina; Pinto Alves & C.ª, 40|8 com assucar branco e 10 saccos assucar mascavado com 2350 kilos; M. Ferreira Leite & C.ª, 55|2 com assucar uzina 50|2 e 25|4 assucar branco com 10950 kilos; Oscar Amorim e Berardo 150|8, 235|4 e 135|2 com 32250 kilos de assucar uzina, Pinto Ferreira & C.ª, 10 pipas com 5200 litros de alcool. Eduardo Amorim & C.ª, 15|2 com 900 kilos de assucar refinado e Loyo & C.ª, 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal.

Para o Pará, João de Meira Lins 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal. M. Ferreira Leite & C.ª, 130 saccos com 78000 kilos de assucar crystal; Rossbach Brazil Campany, 5 caixas com 170 litros de oleo de caroços de algodão; Fernandes & C.ª, 40 latas com 720 kilos de phosphoros; Loyo & C.ª, 50|2 e 29|4 com 6240 kilos de assucar crystal; Taborda & C.ª, 1 barrica com 120 kilos de carvão animal e 100 saccos e 2|8 com assucar crystal e 2|8 assucar uzina 6160 kilos; Pinto Alves & C.ª 230|2 e 630 saccos com 58500 kilos de assucar crystal; Silva Braga & C.ª, 1 atlado com 18 litros de elixir medicinal e 2 caixas com 50 kilos de medicamentos.

Para o Ceará, Fernandes & C.ª, 55 latas com 825 kilos de phosphoros; M. Ferreira Leite & C.ª, 1120 saccos com assucar mascavado e 235 ditos assucar crystal com 81300 kilos Amorim Fernandes & C.ª, 106 saccos com 6360 kilos de café e Pinto Alves & C.ª, 200 saccos com 1200 kilos de assucar crystal.

Para Santarém, Pinto Alves & C.ª, 20|2 1800 kilos de assucar crystal.

Para Parintins, M. Ferreira Leite & C.ª, 50|2 com 4500 kilos de assucar crystal e Fernandes & C.ª, 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

Para Itacotiara, Loyo & C.ª, 86|4 com 5160 kilos de assucar uzina.

Barcaça "Feliz Lembrança", para a Parahyba, M. Alves Lima & C.ª, 1 caixa com 80 kilos de phosphoros de cera.

Hyate "Regencia", para Mossoró, Amorim Fernandes & C.ª, 10 saccos com assucar mascavado e 5 ditos assucar uzina com 1125 kilos.

Hyate "Boa Viagem," para Aracaty; Pereira Pinto & C.ª, 10|313 com 6760 litros de mel.

Hyate "Barrozo", para Macau, Amorim Fernandes & C.ª, 1 caixa com 80 kilos de doces, 1 dita com 16 kilos de macarrão e 1 com 50 kilos de cebolas; Companhia F. de Estopa, 1 fardo com 55 kilos de saccos de estopa e Leão & C.ª, 30 saccos com 2250 kilos de asucar uzina e 40 saccos com 2400 kilos de café.

Para Mossoró, Leão & C.ª, 10 saccos com 750 kilos de assucar uzina e Antonio Didier & Irmão 29 caixas com 1961 kilos de doces e 4 atados e 5 caixas com 643 kilos de massa de tomates.

Barcaça "Itajahy", para a Parahyba, Gomes & C.ª, 35 caixas com 483 kilos de massa alimenticias; Franco Ferreira & C.ª, 10 latas com 200 kilos de phosphoros e Alvares de Carvalho & C.ª, 3 barris com 600 litros de pixe.

Vapor "Mucury", para Santos, Pohlman & C.ª, 20 saccos com 1000 kilos de cacau.

Barcaça "S. Manoel", para Mamanguape, Loureiro Barboza & C.ª, 1 caixa com 45 kilos de cebolas e 2 fardos com 150 kilos de pixe seccos.

Vapor "Taquary" para Santos, Eugenio Cardozo & C.ª, 100 saccos com assucar mascavado e 25000 ditos assucar somenos com 210000 kilos

Agostinho Costa & C.ª 1800 saccos com assucar mascavado e 250 ditos assucar somenos com 123000 kilos; Pinto Alves & C.ª, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 500 saccos com 40570 kilos de algodão em pluma; A. Jovino da Fonseca 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; Loyo & C.ª, 768 saccos com 46080 kilos de assucar somenos; Leão & C.ª, 1000 saccos com assucar mascavado e 500 ditos somenos com 90000 kilos; Rossbach Brazil Company 57 fardos com 10013 kilos de rezidue de algodão.

Para o Rio de Janeiro, Boxrell & C.ª, 509 fardos com 888788 kilos de algodão em pluma; Pinto Lapa & C.ª, 100 pipas com 52000 litros de alcool; D. Gonçalves & C.ª, 45 barris com 7650 litros de oleo de caroços de algodão e 35 ditos com 5950 litros de rezidues de oleo de caroços de algodão; Loyo & C.ª, 987 saccos com 59220 kilos de assucar mascavado e Antonio do Rego Lima 40 toneis com 26520 litros de alcool.

Barcaça, "Primeira", para Natal, Durães Cardozo & C.ª, 45 barricas com 3150 kilos de assucar refinado e 10 barricas com 750 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de café, 20 saccos com 1200 kilos de arroz e 10 caixas com 600 kilos de banha; Loureiro Barboza & C.ª 3 caixas com 96 litros de aguardente, 10 tambores com 500 kilos de carboreto, 3 caixas com 230 kilos de doces, 2 caixas com 180 kilos de massa de tomates, 2 ditos com 20 kilos de massas alimenticias, 4 caixas com 240 kilos de café, e 5 caixas com 90 kilos de queijo e Amorim Fernandes & C.ª, 30 saccos com 1800 kilos de feijão.

Vapor "Itapura", para Rio de Janeiro, H. da Silva Loyo & C.ª, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; A. L. Santos & C.ª, 6 caixas com 570 kilos de vaquetas, 2 rolos com 464 kilos de sola, 1 fardo com 80 kilos de raspas de sola e 4 rolos com 870 kilos de raspas de couros; Carvalho e Varella 1 caixa com 175 kilos de vaquetas e 3 rolos com 600 kilos de raspas de sola; Joaquim Didier 11 caixas com 1521 kilos de vaquetas 6 fardos com 1590 kilos de raspas de couro, 3 fardos com 882 kilos de retalho de couro 1 caixa e 2 fardos com 464 kilos de couros preparados e mais 5 caixas com 263 kilos de vaquetas; M. Ferreira Leite & C.ª, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; D. Gonçalves & C.ª, 85 caixas com 3060 litros de oleo de caroços de algodão Loureiro Barboza & C.ª, 23 caixas com 805 litros de agua mineral; A. Flores 200 saccos com 12000 kilos de cocos M. Soares e Filho 240 saccos com 14400 kilos de cocos e Eduardo Amorim & C.ª, 500 saccos com 30000 kilos de asucar mascavado.

Para Pelotas, Eduardo Amorim & C.ª, 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; H. da Silva Loyo & C.ª, 60 saccos com 3600 kilos de assucar mascavado; Durães Cardozo & C.ª, 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina e M. Ferreira Leite & C.ª, 700 saccos com assucar uzina e 167 ditos assucar branco com 52020 kilos.

Para Porto Alegre H. da Silva Loyo & C.ª, 500 saccos com 30000 de assucar branco; Durães Cardozo & C.ª 250 saccos com 15000 kilos de assucar uzina; Antonio Didier e Irmãos 63 caixas com 4408 kilos de doces.

Joaquim Didier 2 caixas com 275 kilos de vaquetas; Mucillo e Eboly 1 caixa com 80 kilos de discos de graphophones e A. Jovino da Fonseca 500 saccos com assucar uzina e 300 ditos assucar branco com 48000 kilos.

Para a Bahia Azevedo & C.ª 1 caixote com 78 kilos de rotulos; Carlos F. Xavier de Britto 50 caixas com 2316 kilos de doces e 5 atados e 5 caixas com 545 kilos de massa de tomates; Joaquim Didier 4 fardos com 1023 kilos de raspas de couro; D. Gonçalves & C.ª 25 caixas com 900 litros de oleo de ricino e Fernandes & C.ª, 5 caixões 15 latas e 1 engradado com 657 kilos de phosphoros.

Para a Victoria, Leão & C.ª, 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado e D. Gonçalves & C.ª, 45 caixas com 1620 litros de oleo de caroços de algodão e 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino.

Para o Rio Grande do Sul, Fernandes & C.ª, 2 caixões com 156 kilos de phosphoros e M. Ferreira Leite & C.ª, 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina.

Para Santos Joaquim Didier 4 caixas com 578 kilos de vaquetas; Antonio Didier e Irmão 15 caixas com 1080 kilos de doces; F. Carneiro e Guimarães 16 caixas com 104 kilos de medicamentos; Carlos de Oliveira 30 saccos com 1800 kilos de cocos, 2 ditos com 130 kilos de castanhas de caju e 1 so com 15 kilos de amostras de ossos; Carvalho e Varella 1 caixa com 265 kilos de vaquetas e A. L. Santos & C.ª. 3 caixas com 470 kilos de couros preparados e 1 rolo com 172 kilos de raspas de couros.

Para Maceió Oswaldo & C.ª, 2 caixas com 120 kilos de colheres de ferro e Carlos F. Xavier de Britto 15 caixas e 5 atados com 975 kilos de massa de tomates e 20 caixas com 648 kilos de doces.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 20 do corrente:

ENTRADA:

Não houve.

SAHIDAS:

Genova, vapor nacional "Campinas", commandante João Antonio da Costa, carga varios generos.

Santos, vapor nacional "Aracaty" commandante Arthur Correia, carga varios generos.

Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary", commandante Benjamin Rocha, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional "Bragança" commandante J. Maia, carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE FEVEREIRO

"Sequana", da Europa, por estes dias.
"Venus", do sul 21
"Goyaz" do sul 22
"Itapuhy" do sul 23
"Assu", do sul 22
"Tocantins", de N. York. . . . 23
"Minas Geraes", do norte . . 24
"Ceará", do sul 24
"Guajará" do sul 25
"Zeelandia", da Europa 27

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

B. Aires e esc. "Sequana" por estes dias.
Manaus e esc., "Pirangy" 21
Rio e escala, "Venus" 21
San Juan e N. York "Goyaz" . 22
Santos e esc., "Tocantins" . . 23
Macau e Pará, "Assu" 24
Rio e es., "Ceará", ... 24
P. Alegre e esc., "Itapuhy" . 25
San Juan e N. York, "Guajará" 25
Santos e esc., "Minas Geraes" 25
Amsterdam e esc., "Zeelandia" 27

—

ANCORADOURO INTERNO

Lugre ing. "Duchess-Carnwall".
Vapor nac. "Mucury"
Vapor nac. "Aracaty"
Vapor nac. "Bragança".
Lugre norte-americano *Margaret-Haskell.*
Vapor noruegues *Sagatind.*
Vapor all. *Gundrun*, arribado.
Vapor all. *San Nicolas*, arribado.
Vapor all. *Santos*, arribado.
Vapor all. *Sierra Nevada*, arribado.
Vapor all. *Blucher*, arribado.
Vapor all. *Tijuca*, arribado.
Vapor all. *Cap Vilano*, arribado.
Vapor all. *Walburg*, arribado.
Vapor all. *Eisenach*, arribado.
Vapor nor. *Gladstone*, arribado
Vapor all. *Bahia Laura*, arribado.
Vapor all. *Henny Woermann*, arribado.
Cruzador nac. "Tiradentes".
Vapor all. *Corrientes*, arribado.
Vapor aust. *Zell Kalman*.